

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01945-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	3 - CNPJ 04.149.454/0001-80
4 - NIRE 35300181948		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 3.900 -11 AND		2 - BAIRRO OU DISTRITO ITAIM BIBI	
3 - CEP 04538-132	4 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		5 - UF SP
6 - DDD 11	7 - TELEFONE 3709-4885	8 - TELEFONE 3709-4862	9 - TELEFONE 0000-0000
10 - TELEX 0000000			
11 - DDD 11	12 - FAX 3709-4886	13 - FAX 0000-0000	14 - FAX 0000-0000
15 - E-MAIL ecorodovias@ecorodovias.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME ROBERTO KOITI NAKAGOME			
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 3.900 -11 AND		3 - BAIRRO OU DISTRITO ITAIM BIBI	
4 - CEP 04538-132	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 3709-4885	9 - TELEFONE 3709-4862	10 - TELEFONE 0000-0000
11 - TELEX 0000000			
12 - DDD 11	13 - FAX 3709-4886	14 - FAX 0000-0000	15 - FAX 0000-0000
16 - E-MAIL roberto.nakagome@ecorodovias.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	2	01/04/2010	30/06/2010	1	01/01/2010	31/03/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO ISMAR DE MOURA					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 051.550.278-29		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01945-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	3 - CNPJ 04.149.454/0001-80
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	558.699	466.699	466.699
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	558.699	466.699	466.699
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3140 - Emp. Adm. Part. - Serviços Transporte e Logística
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL EXPLORAÇÃO DIRETA OU INDIRETA DE NEGÓCIOS DE CONCESSÃO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	17/05/2010	Dividendo	25/06/2010	ON	0,7074947770

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01945-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	3 - CNPJ 04.149.454/0001-80
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	31/03/2010	466.699	1.340.699	Oferta pública de ações	92.000	9,5000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 05/08/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
1	Ativo Total	1.552.011	741.694
1.01	Ativo Circulante	821.354	59.018
1.01.01	Disponibilidades	809.936	3.224
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	809.936	3.224
1.01.02	Créditos	2.816	20.824
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	2.816	20.824
1.01.02.02.01	Impostos a recuperar	483	4.638
1.01.02.02.02	Dividendos e JSCP a receber	2.333	16.186
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	8.602	34.970
1.01.04.01	Depósitos judiciais	8.117	7.986
1.01.04.02	Outros créditos	422	6.089
1.01.04.03	Despesas antecipadas	63	895
1.01.04.04	Adiantamento de fornecedores	0	20.000
1.02	Ativo Não Circulante	730.657	682.676
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	33	31
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	33	31
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	33	31
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	730.624	682.645
1.02.02.01	Investimentos	719.680	671.512
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	719.680	671.512
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	2.755	2.808
1.02.02.03	Intangível	8.189	8.325
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
2	Passivo Total	1.552.011	741.694
2.01	Passivo Circulante	15.970	111.071
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	1.597	705
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	122	283
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	96.838
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	5
2.01.08	Outros	14.251	13.240
2.01.08.01	Obrigações sociais	3.255	5.113
2.01.08.02	Outras contas a pagar	10.489	8.127
2.01.08.03	Provisão para Imposto de Renda	507	0
2.02	Passivo Não Circulante	0	0
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.536.041	630.623
2.05.01	Capital Social Realizado	1.310.171	466.699
2.05.01.01	Capital Social Subscrito	1.340.699	1.340.699
2.05.01.02	Capital Social integralizado	0	(874.000)
2.05.01.03	Custos de Captação	(30.528)	0
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	44.203	44.203
2.05.04.01	Legal	44.203	44.203
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01945-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	3 - CNPJ 04.149.454/0001-80
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	181.667	119.721
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	64.252	183.973	46.425	100.718
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(8.182)	(18.833)	(6.015)	(12.300)
3.06.03	Financeiras	16.615	16.190	(11.536)	(26.407)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	17.140	17.625	1.019	1.522
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(525)	(1.435)	(12.555)	(27.929)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	96	189	91	176
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(129)	(257)	(8.662)	(17.368)
3.06.05.01	Amortização do ágio s/investimento	(129)	(257)	(8.662)	(17.368)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	55.852	186.684	72.547	156.617
3.07	Resultado Operacional	64.252	183.973	46.425	100.718
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	64.252	183.973	46.425	100.718
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(2.306)	(2.306)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	61.946	181.667	46.425	100.718

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	558.699	558.699	466.699	466.699
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,11088	0,32516	0,09948	0,21581
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	38.566	1.897	(17.723)	(33.807)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.614	(2.287)	(6.122)	(12.656)
4.01.01.01	Lucro antes do imp renda e contr social	64.252	183.973	46.425	100.718
4.01.01.02	Depreciação e amortização	85	167	68	134
4.01.01.03	Amortização de ágio em investimentos	129	257	8.662	17.368
4.01.01.04	Enc financ e var monet sobre financ, emp	0	0	11.270	25.741
4.01.01.05	Equivalência patrimonial	(55.852)	(186.684)	(72.547)	(156.617)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	29.952	4.184	(11.601)	(21.151)
4.01.02.01	Empresas ligadas	0	(2)	(9.884)	(19.505)
4.01.02.02	Impostos a recuperar	4.155	3.802	748	262
4.01.02.03	Despesas antecipadas	832	55	0	0
4.01.02.04	Outros créditos	5.667	(219)	283	(23)
4.01.02.05	Fornecedores	892	1.206	(595)	(208)
4.01.02.06	Obrigações sociais	(1.858)	(901)	(1.828)	(1.209)
4.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições	(161)	(101)	(47)	(178)
4.01.02.08	Depósitos judiciais	(131)	(251)	(435)	(435)
4.01.02.09	Imposto de renda e contr social pagos	(1.799)	(1.799)	0	0
4.01.02.10	Outras contas a pagar	2.360	2.394	157	145
4.01.02.11	Adiantamento de fornecedores	20.000	0	0	0
4.01.02.12	Empresas ligadas	(5)	0	0	0
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	21.512	97.144	39.457	108.731
4.02.01	Dividendos recebidos	21.537	101.488	61.720	132.097
4.02.02	Aquisição de imobilizado e intangível	(25)	(44)	(26)	(28)
4.02.03	Investimentos em controladas	0	(4.300)	(22.237)	(23.338)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	746.634	693.373	(21.000)	(48.513)
4.03.01	Aumento de capital	874.000	874.000	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01945-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	3 - CNPJ 04.149.454/0001-80
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009	7 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.03.02	Custos com emissão oferta pública	(30.528)	(30.528)	0	0	0
4.03.03	Pagamento de dividendos e JSCP	(96.838)	(150.099)	(21.000)	(48.513)	(48.513)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	806.712	792.414	734	26.411	26.411
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.224	17.522	32.552	6.875	6.875
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	809.936	809.936	33.286	33.286	33.286

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	466.699	0	0	44.203	119.721	0	630.623
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	466.699	0	0	44.203	119.721	0	630.623
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	61.946	0	61.946
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	843.472	0	0	0	0	0	843.472
5.08.01	Aumento de Capital	874.000	0	0	0	0	0	874.000
5.08.02	Custos de Captação	(30.528)	0	0	0	0	0	(30.528)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	1.310.171	0	0	44.203	181.667	0	1.536.041

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	466.699	0	0	164.192	0	0	630.891
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	466.699	0	0	164.192	0	0	630.891
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	181.667	0	181.667
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	(119.989)	0	0	(119.989)
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	843.472	0	0	0	0	0	843.472
5.08.01	Aumento de Capital	874.000	0	0	0	0	0	874.000
5.08.02	Custos de Captação	(30.528)	0	0	0	0	0	(30.528)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	1.310.171	0	0	44.203	181.667	0	1.536.041

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
1	Ativo Total	3.640.493	2.963.203
1.01	Ativo Circulante	1.186.877	541.776
1.01.01	Disponibilidades	1.042.162	352.313
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	1.042.162	352.313
1.01.02	Créditos	135.858	175.207
1.01.02.01	Clientes	99.155	89.399
1.01.02.02	Créditos Diversos	36.703	85.808
1.01.02.02.01	Títulos e valores mobiliários	21.316	70.181
1.01.02.02.02	Depósitos judiciais	8.117	7.986
1.01.02.02.03	Impostos a recuperar	6.921	7.348
1.01.02.02.04	Imposto de renda e contr social diferido	349	293
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	8.857	14.256
1.01.04.01	Despesas antecipadas	3.558	5.410
1.01.04.02	Outros créditos	5.299	8.846
1.02	Ativo Não Circulante	2.453.616	2.421.427
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.554	21.578
1.02.01.01	Créditos Diversos	19.554	20.375
1.02.01.01.01	Imposto de renda e contr social diferido	18.738	19.586
1.02.01.01.02	Depósitos judiciais	816	789
1.02.01.01.03	Outros créditos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	1.203
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	1.203
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	2.434.062	2.399.849
1.02.02.01	Investimentos	40.000	20.000
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.01.06	Adiantamento para futuro investimento	40.000	20.000
1.02.02.02	Imobilizado	1.489.974	1.463.396
1.02.02.03	Intangível	904.088	916.453
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
2	Passivo Total	3.640.493	2.963.203
2.01	Passivo Circulante	1.030.115	1.115.056
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	463.445	461.857
2.01.02	Debêntures	230.211	153.965
2.01.03	Fornecedores	77.247	72.386
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	11.700	13.277
2.01.05	Dividendos a Pagar	26	96.864
2.01.05.01	Dividendos a minoritários	26	26
2.01.05.02	Dividendos a pagar	0	96.838
2.01.06	Provisões	14.737	13.023
2.01.06.01	Provisão para imp de rend e contr social	14.737	13.023
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	2.869	2.265
2.01.08	Outros	229.880	301.419
2.01.08.01	Obrigações sociais	17.699	17.835
2.01.08.02	Credor pela concessão	186.457	256.946
2.01.08.03	Programa de parcelamento PAES	271	264
2.01.08.04	Outras contas a pagar	25.453	26.374
2.02	Passivo Não Circulante	1.070.137	1.214.320
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.070.137	1.214.320
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	112.331	118.454
2.02.01.02	Debêntures	864.083	1.002.306
2.02.01.03	Provisões	23.225	23.388
2.02.01.03.01	Provisões para contingências	23.225	23.388
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	70.498	70.172
2.02.01.06.01	Credor pela Concessão	59.993	59.620
2.02.01.06.02	Adiantamento de Clientes	4.127	4.211
2.02.01.06.03	Imposto de Renda e Contr Social Diferido	5.512	5.442
2.02.01.06.04	Programa de Parcelamento PAES	866	899
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	4.200	3.204
2.05	Patrimônio Líquido	1.536.041	630.623
2.05.01	Capital Social Realizado	1.310.171	466.699
2.05.01.01	Capital Social Subscrito	1.340.699	1.340.699
2.05.01.02	Capital Social a Integralizar	0	(874.000)
2.05.01.03	Custos de Captação	(30.528)	0
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
2.05.04	Reservas de Lucro	44.203	44.203
2.05.04.01	Legal	44.203	44.203
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	181.667	119.721
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	318.741	645.676	242.824	488.124
3.01.01	Receita com arrecadação	289.295	586.164	224.628	451.964
3.01.02	Receita acessória	12.550	24.035	8.765	18.199
3.01.03	Receita de logística e serviços	16.896	35.477	9.431	17.961
3.02	Deduções da Receita Bruta	(23.465)	(47.170)	(16.172)	(31.660)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	295.276	598.506	226.652	456.464
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(121.178)	(242.410)	(93.041)	(178.914)
3.05	Resultado Bruto	174.098	356.096	133.611	277.550
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(74.973)	(100.990)	(54.607)	(106.891)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(28.783)	(60.368)	(26.116)	(49.033)
3.06.03	Financeiras	(47.068)	(106.969)	(28.492)	(57.859)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	24.392	33.715	3.922	9.137
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(71.460)	(140.684)	(32.414)	(66.996)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.035	66.504	1	1
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(157)	(157)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	99.125	255.106	79.004	170.659
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	99.125	255.106	79.004	170.659
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(35.420)	(73.450)	(33.224)	(70.632)
3.11	IR Diferido	(762)	1.590	1.528	1.999
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(997)	(1.579)	(883)	(1.308)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	61.946	181.667	46.425	100.718
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	558.699	558.699	466.699	466.699
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,11088	0,32516	0,09948	0,21581
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	46.308	186.024	93.154	190.525
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	227.327	510.543	156.342	321.305
4.01.01.01	Lucro antes imp de renda/contr social	99.125	255.106	79.004	170.659
4.01.01.02	Depreciação e amortização	60.547	119.760	46.978	89.071
4.01.01.04	Baixa de ativo imobilizado	2.767	3.566	0	696
4.01.01.05	Enc financ e var monet sobre empr e fina	54.879	110.395	27.460	56.399
4.01.01.06	Variação monetária Poder Concedente	9.497	20.709	1.214	2.195
4.01.01.07	Constituição provisão para contingência	1.004	2.498	1.973	3.017
4.01.01.08	Receita s/ títulos e valores mobiliários	(492)	(1.491)	(287)	(732)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(181.019)	(324.519)	(63.188)	(130.780)
4.01.02.01	Clientes	(9.756)	(7.979)	(9.793)	(7.987)
4.01.02.02	Impostos a recuperar	427	(368)	(15)	(529)
4.01.02.03	Despesas antecipadas	1.852	2.465	311	1.141
4.01.02.04	Depósitos judiciais	(158)	(30)	(372)	(360)
4.01.02.05	Outros créditos	3.547	(166)	(320)	(87)
4.01.02.06	Fornecedores	4.861	(5.619)	14.262	(5.672)
4.01.02.07	Credor pela concessão	(79.613)	(156.117)	(2.895)	(6.032)
4.01.02.08	Obrigações sociais	(136)	8	(2.826)	(426)
4.01.02.09	Impostos, taxas e contr a recolher	(1.577)	(2.781)	200	(1.902)
4.01.02.10	Empresas ligadas	1.807	(759)	(750)	(9.232)
4.01.02.11	Programa de parc especial PAES	(26)	(25)	(53)	(138)
4.01.02.12	Provisão para contingências	(1.167)	(1.653)	(646)	(2.688)
4.01.02.13	Impostos diferidos	100	178	0	0
4.01.02.14	Outras contas a pagar	(921)	337	1.365	1.989
4.01.02.15	Juros pagos	(66.553)	(79.168)	(32.580)	(33.825)
4.01.02.16	Imposto de renda e contr social pagos	(33.706)	(72.842)	(29.076)	(65.032)
4.01.03	Outros	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/04/2009 a 30/06/2009
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(97.527)	(193.224)	(192.779)	(222.187)
4.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	(77.527)	(166.720)	(192.077)	(221.485)
4.02.02	Redução de capital de minoritários	0	(167)	(702)	(702)
4.02.03	Cessão Elog	0	13.663	0	0
4.02.04	Adiantamento para futuro investimento	(20.000)	(40.000)	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	741.068	659.838	194.083	153.701
4.03.01	Títulos e valores mobiliários	49.357	10.246	11.228	(1.536)
4.03.02	Pagamento financiamentos/debêntures	(406.225)	(436.072)	(5.604)	(5.709)
4.03.03	Pagamento de dividendos e JSOP	(96.838)	(150.099)	(21.000)	(48.513)
4.03.04	Captação de financiamentos - terceiros	351.302	395.093	209.459	209.459
4.03.05	Comissão sobre captação de debêntures	0	(2.802)	0	0
4.03.06	Aumento de capital	874.000	874.000	0	0
4.03.07	Custos com oferta pública de ações	(30.528)	(30.528)	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	689.849	652.638	94.458	122.039
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	352.313	389.524	80.956	53.375
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.042.162	1.042.162	175.414	175.414

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	466.699	0	0	44.203	119.721	0	630.623
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	466.699	0	0	44.203	119.721	0	630.623
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	61.946	0	61.946
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	843.472	0	0	0	0	0	843.472
5.08.01	Aumento de capital	874.000	0	0	0	0	0	874.000
5.08.02	Custos de captação	(30.528)	0	0	0	0	0	(30.528)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	1.310.171	0	0	44.203	181.667	0	1.536.041

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	466.699	0	0	164.192	0	0	630.891
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	466.699	0	0	164.192	0	0	630.891
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	181.667	0	181.667
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	(119.989)	0	0	(119.989)
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	843.472	0	0	0	0	0	843.472
5.08.01	Aumento de capital	874.000	0	0	0	0	0	874.000
5.08.02	Custos de captação	(30.528)	0	0	0	0	0	(30.528)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	1.310.171	0	0	44.203	181.667	0	1.536.041

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (“EcoRodovias” ou “Companhia”) iniciou suas atividades em 7 de novembro de 2000 e tem por objetivo operar ativos de logística intermodal, através da exploração de concessão de rodovias, assim como a exploração de negócios de logística, tais como retroáreas, armazéns alfandegados, centros de distribuição, terminais portuários, entre outros, e a participação em outras empresas prestadoras de serviços relacionadas às atividades-fim.

Eventos societários:

Em 20 de janeiro de 2010, decorrente de reestruturação societária, o controle direto da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto - Ecopistas foi transferido à EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.

Em 22 de janeiro de 2010, a Companhia alterou sua razão social denominada anteriormente Primav EcoRodovias S.A. para EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Em 26 de janeiro de 2010, decorrente também de uma reestruturação societária, o controle direto da Concessionária de Rodovias do Sul S.A. – Ecosul foi transferido à EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.

Em 31 de março de 2010, o Conselho de Administração aprovou o investimento realizado na Elog S.A. pela Logística Brasil – Fundo de Investimento em Participações mediante a subscrição e integralização pela Logística Brasil – Fundo de Investimento em Participações de novas ações representativas de 20% (vinte por cento) do capital social total e votante da Elog, mais 1 (uma) ação, representando um investimento de R\$92.000.

Em 30 de abril de 2010, com o exercício do lote suplementar, a Companhia completou o processo de oferta pública de ações na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BMF&Bovespa, com o objetivo principal de captar recursos para novos negócios (vide nota explicativa nº 20.c).

A EcoRodovias possui participação direta nas seguintes empresas (os percentuais de participação estão incluídos na nota explicativa nº 2):

EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.

Elog S.A.

EcoPorto Holding S.A

EIL01 Participações Ltda.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. – STP.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS
 INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Companhia firmou contrato de adoção de práticas diferenciadas de governança corporativa – Novo Mercado com a Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BMF&Bovespa. As informações trimestrais da Companhia contemplam as exigências adicionais do Novo Mercado de governança corporativa.

O processo de elaboração das informações trimestrais envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis dos ativos imobilizado e intangível e de sua recuperação pelas operações, a análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências, e a avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos nas datas de encerramento dos trimestres.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

As informações trimestrais consolidadas em 30 de junho e 31 de março de 2010 incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas:

<u>Controladas</u>	<u>30.06.10</u>	<u>31.03.10</u>
	<u>Participação</u> <u>Direta</u>	<u>Participação</u> <u>Direta</u>
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	100%	100%
Elog S.A. (a)	80%	80%
Ecoporto Holding Ltda.	100%	100%
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP (a)	12,75%	12,75%

(a) Controle compartilhado.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As datas das informações trimestrais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com as da controladora.

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 e com os seguintes procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação de participações no capital, nas reservas e nos lucros acumulados nas empresas controladas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas, bem como de lucros não realizados.

Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas informações trimestrais consolidadas.

As empresas com controle compartilhado foram consolidadas em cada rubrica das informações trimestrais proporcionalmente ao percentual de participação.

2.1. NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS EDITADOS EM 2009 E QUE ENTRARÃO EM VIGOR A PARTIR DE 2010

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos pelo CPC.

Até a data de preparação destas informações trimestrais, novos pronunciamentos técnicos foram emitidos pelo CPC e aprovados por Deliberações da CVM, para aplicação em 2010. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/10 e pela Resolução CFC 1.278/10, a Companhia optou por não adotar os novos pronunciamentos na preparação das Informações Trimestrais de 30 de junho de 2010, utilizando em sua preparação as mesmas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2009 e de rerepresentar referidas informações trimestrais ajustadas pelos novos pronunciamentos quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício a findar em 31 de dezembro de 2010.

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os pronunciamentos que poderão ter impacto nas demonstrações financeiras da Companhia, considerando-se suas operações, são:

CPC	Título
17	Contratos de Construção
19	Participação em Empreendimento Controlado em Conjunto (“Joint Venture”)
20	Custos de Empréstimos
21	Demonstração Intermediária
22	Informações por Segmento
23	Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros
24	Evento Subsequente
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
26 (R1)	Apresentação das Demonstrações Contábeis
27	Ativo Imobilizado
28	Propriedade de investimentos
30	Receitas
32	Tributos sobre o Lucro
33	Benefícios a Empregados
36 (R1)	Demonstrações Contábeis Consolidadas
37	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
38	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
39	Instrumentos Financeiros: Apresentação
40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação
43	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a CPC 40
ICPC 01	Contratos de Concessão
ICPC 08	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo
ICPC 10	Imobilizado e CPC 28 - Propriedade de Investimento

A Administração da Companhia está analisando os impactos decorrentes da aplicação desses novos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC, razão pela qual ainda não os adotou na preparação das informações trimestrais de 30 de junho de 2010. A Companhia entende que os principais impactos ocorrerão pela forma de registro das concessões que será substancialmente alterada pelo ICPC 01 - Contratos de Concessão e também pelo CPC 28 - Propriedade de Investimentos na controlada Elog. No entanto, devido à complexibilidade de alguns temas e a indefinições quanto aos critérios de reconhecimento dos Contratos de Concessão, ainda não foi possível estimar os efeitos no patrimônio líquido e no resultado da Companhia.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, destacando-se:

- As receitas de pedágio são reconhecidas quando da passagem dos usuários pela praça de pedágio, e as receitas de logística são reconhecidas quando da utilização do pátio pelos caminhões e quando da movimentação, armazenagem e reparos de contêiner vazios.
- As despesas são registradas quando incorridas.
- As receitas decorrentes de vendas antecipadas de cupons de pedágio são contabilizadas como “Receitas antecipadas”, no passivo circulante, na rubrica “Outras contas a pagar”, sendo apropriadas como receitas ao resultado do período à medida que os usuários passam pela praça de pedágio.

b) Ativo circulante

- Instrumentos financeiros (inclui caixa e equivalentes de caixa)

Reconhecidos inicialmente ao valor justo e, para aqueles não classificados ao valor justo, por meio do resultado, acrescidos dos custos da transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme a seguir:

- Ativo financeiro ou passivo mensurado ao valor justo por meio do resultado

As aplicações financeiras e os títulos e valores mobiliários são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado se mantidos para negociação ou designados pela Companhia e por suas controladas no reconhecimento inicial. Esses instrumentos são mensurados ao valor justo e as oscilações subsequentes reconhecidas ao resultado dos trimestres.

- Títulos e valores mobiliários

Embora tenham liquidez imediata, foram classificados como títulos e valores mobiliários por estarem vinculados ao processo de liquidação de remuneração das debêntures.

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Clientes

Representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas.

- Demais ativos

Apresentados pelos seus respectivos valores líquidos de realização.

c) Ativo não circulante

- Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O resultado dessa avaliação é contabilizado no resultado do período na rubrica "Resultado de equivalência patrimonial"

- Imobilizado

Os itens integrantes do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear, em virtude do prazo de vida útil estimada dos bens, limitada ao prazo remanescente para término do contrato de concessão com o Poder Concedente. As melhorias são registradas no imobilizado e os gastos com manutenção e reparos são registrados no resultado, quando incorridos. Os gastos com projetos de expansão, construção e melhorias, enquanto não terminados, são registrados na rubrica "Obras em andamento".

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na nota explicativa nº 11.

Os encargos financeiros decorrentes de financiamentos obtidos com terceiros são capitalizados ao custo de construção de ativos imobilizados em andamento.

- Ágio

O ágio gerado pela mais valia dos ativos na controlada Ecovias dos Imigrantes é realizado pelo prazo de vida útil estimada dos bens, limitada ao prazo remanescente para o término do contrato de concessão.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Intangível

Ágio - direito da concessão Ecocataratas

Ágio advindo da aquisição das ações ordinárias da Ecocataratas, com base no direito de concessão, o qual é amortizado pelo prazo de concessão até novembro de 2021.

Ágio - direito da concessão Ecosul

Ágio advindo da aquisição das ações ordinárias da Ecosul, com base no fundamento econômico de rentabilidade futura, o qual é amortizado de forma linear pelo prazo de concessão até março de 2026, conforme vigência do contrato de concessão.

Ágio - direito da concessão Ecopátio

Ágio resultante da aquisição pela Pátio Participações Ltda. da Ecopátio Logística Cubatão Ltda., cujo fundamento econômico é o de rentabilidade futura, amortizado conforme o prazo da concessão. A Pátio Participações Ltda. foi subsequentemente incorporada pela Ecopátio Logística Cubatão Ltda.

Sistemas

Registrado ao custo de aquisição, sendo composto substancialmente por sistemas de processamento de dados. A amortização é registrada pelo prazo de até cinco anos, de forma linear.

- “Impairment” sobre ativos não circulantes

Na elaboração das informações trimestrais, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso sejam identificadas tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil desse ativo (“impairment” ou deterioração). Para os ativos registrados pelo custo, a redução ao valor recuperável é registrada ao resultado do exercício. Se não for determinado o valor recuperável de um ativo individualmente, é realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence. Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nessas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

não tenha sido registrada. A Companhia não identificou situações que requeressem o reconhecimento de provisão em 30 de junho de 2010.

d) Passivos circulante e não circulante

- Provisão para contingências

Atualizada até as datas dos balanços patrimoniais pelo montante estimado de perda provável, observada a natureza de cada contingência, e apoiada na opinião dos consultores legais da Companhia. Os fundamentos e a natureza da provisão para contingências estão descritos na nota explicativa nº 19.

- Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240, para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. O Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ foi calculado com base no resultado, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL foi calculada à alíquota vigente sobre o resultado antes do imposto de renda ajustado nos termos da legislação vigente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável a geração de lucro tributável futuro, para a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. A Administração da Companhia revisa anualmente essas projeções.

O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária.

A Companhia optou pela adoção do RTT. Conseqüentemente, para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro do trimestre findo em 30 de junho de 2010, a Companhia utilizou as prerrogativas definidas no RTT.

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. CLIENTES – CONSOLIDADO

Representados substancialmente por valores a receber de pedágio eletrônico, clientes de logística, locação de painéis publicitários, ocupação de faixa de domínio, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias. A composição está assim representada:

	<u>30.06.10</u>	<u>31.03.10</u>
Pedágio eletrônico – concessionárias	37.387	32.049
Pedágio eletrônico – STP (*)	45.285	41.653
Cupons de pedágio	11.158	10.081
Outras contas	<u>5.325</u>	<u>5.616</u>
	<u>99.155</u>	<u>89.399</u>

(*) Representado por saldos de clientes a receber decorrentes da consolidação proporcional de 12,75% da empresa Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. – STP, referentes à cobrança de tarifas de pedágio, estacionamento, taxas de adesão e manutenção de pedágio eletrônico.

Em 30 de junho de 2010, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito e histórico de recebimento dos clientes, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre o saldo de clientes.

O “aging list” das contas a receber está assim representado:

	<u>30.06.10</u>	<u>31.03.10</u>
A vencer	<u>99.095</u>	<u>84.557</u>
Vencidos:		
Até 30 dias	44	4.435
De 31 a 60 dias	16	117
De 61 a 90 dias	-	72
De 91 a 180 dias	<u>-</u>	<u>218</u>
	<u>60</u>	<u>4.842</u>
	<u>99.155</u>	<u>89.399</u>

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.10</u>	<u>31.03.10</u>	<u>30.06.10</u>	<u>31.03.10</u>
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	471	3.625	5.657	4.962
Imposto de renda retido na fonte	12	1.013	1.044	2.178
Outros	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>220</u>	<u>208</u>
	<u>483</u>	<u>4.638</u>	<u>6.921</u>	<u>7.348</u>

8. DESPESAS ANTECIPADAS – CONSOLIDADO

O saldo de R\$3.558 (R\$5.410 em 31 de março de 2010) refere-se, substancialmente, a prêmios de seguros a apropriar. Veja detalhes adicionais na nota explicativa nº 28.

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA

	Valores das investidas		Percentual de		Investimento		Equivalência	
	<u>30.06.10</u>	Resultado	participação direta				patrimonial	
	Patrimônio líquido	do semestre	<u>30.06.10</u>	<u>31.03.10</u>	<u>30.06.10</u>	<u>31.03.10</u>	<u>30.06.10</u>	<u>30.06.09</u>
Elog S.A. (a) EcoRodovias Concessões e Serviços	160.043	2.780	80%	80%	128.034	128.764	62.524	(216)
S.A. (b) Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. – STP	585.958	118.290	100%	100%	585.958	539.548	118.290	(54)
Ecoporto Holding S.A. Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas	106.070	44.753	12,75%	12,75%	13.524	11.118	5.706	1.686
(c)	1	-	100%	100%	1	1	-	-
Ecopátio Logística Cubatão Ltda (d)	-	-	-	-	-	-	-	(739)
Ecosul Participações Ltda. (e) Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (f)	-	-	-	-	-	-	-	87.859
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. (f)	-	-	-	-	-	-	-	15.886
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (f) ECSE - Centro de Serviços de Engenharia Ltda. (g)	-	-	-	-	-	-	-	17.163
ECSC - Centro de Serviços Corporativos Ltda. (h)	-	-	-	-	-	-	-	10.864
Lucros não realizados - Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (i)	-	-	-	-	(7.837)	(7.919)	164	-
					<u>719.680</u>	<u>671.512</u>	<u>186.684</u>	<u>156.617</u>

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (a) Em 19 de fevereiro de 2010, aprovou a proposta de investimento realizado na Elog S.A. pela Logística Brasil – Fundo de Investimento em Participações, mediante a subscrição e integralização pela Logística Brasil – Fundo de Investimento em Participações de novas ações representativas de 20% (vinte por cento) do capital social total e votante da Elog, mais 1 (uma) ação, representando um investimento total de R\$92.000. Dessa forma, a EcoRodovias passou a deter 80% (oitenta por cento) das ações da Elog S.A. Em 31 de março de 2010, foi assinado o acordo de acionistas.

Em 14 de abril de 2010, a controlada Elog, inaugurou o Parque Logístico Imigrantes, na sede da empresa, no km 28,5 da Rodovia dos Imigrantes.

A área, de 655 mil metros quadrados, localizada estrategicamente no entroncamento da rodovia dos Imigrantes com o Rodoanel. Na primeira etapa do empreendimento, a construção de um centro de distribuição de 60 mil metros quadrados, foram investidos R\$83.000.

- (b) Em 26 de janeiro de 2010, a EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., mediante processo de reestruturação societária (vide nota explicativa nº1), passou a ser controladora direta da Concessionária de Rodovias do Sul S.A. – Ecosul.
- (c) Em 20 de janeiro de 2010, a EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., mediante processo de reestruturação societária (vide nota explicativa nº1) passou a ser controladora direta da Concessionária Ayrton Senna Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas.
- (d) Em 31 de dezembro de 2009, o controle acionário da controlada Ecopátio Logística Cubatão Ltda. foi transferido para a Elog S.A.
- (e) Em 31 de agosto de 2009, os acionistas aprovaram a incorporação da Ecosul Participações Ltda. pela Ecosul. Os valores incorporados referem-se ao imposto diferido anteriormente gerado quando da aquisição das ações da Ecosul, líquido da provisão para manutenção do patrimônio líquido, nos termos da Instrução CVM nº 319/99.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contexto operacional das concessionárias de rodovias e Ecopátios

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

A Ecovias iniciou suas atividades em 29 de maio de 1998 e tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do sistema rodoviário constituído pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo.

O Sistema Anchieta-Imigrantes, com extensão total de 176,8 km, é constituído basicamente por: (a) Rodovia Anchieta (SP-150 – entre o km 9,7 e o km 65,6); (b) Rodovia dos Imigrantes (SP-160 – entre o km 11,5 e o km 70,0); (c) Interligação Planalto (SP-041 – em uma extensão de 8 km); (d) Interligação Baixada (SP-059 – em uma extensão de 1,8 km); (e) Rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP-055/170 – entre o km 270,6 e o km 292,2); e (f) Rodovia Cônego Domênico Rangoni (SP-055/248 – entre o km 0 e o km 8,4 e entre o km 248,0 e o km 270,6).

A concessão, pelo prazo de 20 anos e mediante a cobrança de pedágios, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes, recuperação das rodovias existentes, construções de pistas marginais, implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, conservações preventivas, implantação de sistemas eletrônicos de gestão e arrecadação de pedágios.

Em 21 de dezembro de 2007, através do termo aditivo e modificativo nº 10, a controlada obteve a prorrogação do prazo de concessão por mais 70 meses, em virtude do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. O contrato de concessão possui vigência até março de 2024.

A controlada assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

a) Ampliação principal:

- Duplicação da Rodovia dos Imigrantes, entre o km 41,0 e o km 58,0 (pista descendente), com término inicialmente previsto para o primeiro semestre de 2003. Esse compromisso foi cumprido antecipadamente em 17 de dezembro de 2002, com a entrega da obra.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso, conforme a seguir (exceto operação):

- 2,6 km da Rodovia PR-804, trecho entre a BR-277 e a PR-408.
- 13,2 km da Rodovia PR-408, trecho entre Morretes e a BR-277.
- 9,6 km da Rodovia PR-408, trecho entre a PR-340 e Morretes.
- 13 km da Rodovia PR-411, trecho entre a PR-410 (São João da Graciosa) e Morretes.

Os valores anteriormente mencionados são corrigidos na mesma proporção e data do reajuste das tarifas de pedágio.

Rodovia das Cataratas S.A – Ecocataratas

A Ecocataratas foi constituída em 3 de novembro de 1997 e tem por objeto social a exploração do Lote 003 da Rodovia BR-277 (trecho de 387,1 km localizado entre o município de Guarapuava, na região central do Estado do Paraná, e o município de Foz do Iguaçu, no extremo oeste do mesmo Estado), conforme disposto em contrato de concessão assinado em 14 de novembro de 1997, resultante da concorrência pública internacional nº 003/96 DER/PR, concedida pelo Estado do Paraná à Ecocataratas, mediante a cobrança de pedágio e a prestação de serviços inerentes, acessórias e complementares à concessão, incluindo, mas sem limitação, obras e serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, operação, expansão da capacidade de operação e exploração da rodovia principal e recuperação, conservação e manutenção de trechos rodoviários de acesso do Lote 003, bem como desenvolvimento e aplicação de sistemas de sinalização, informação, comunicação, segurança, serviços de pesagem, atendimento mecânico, resgate e atendimento médico de primeiros socorros. Com relação a esse contrato de concessão, diversos aspectos estão sendo discutidos, inclusive judicialmente desde o final do ano 2002, pela Administração da Ecocataratas e pelo Governo do Estado do Paraná (vide nota explicativa nº 29).

O prazo de duração da Ecocataratas é indeterminado, mas estender-se-á, no mínimo, pela vigência de 24 anos da concessão (o prazo final da concessão é 13 de novembro de 2021).

Em 7 de fevereiro de 2008, a Ecocataratas teve seu controle acionário adquirido pela EcoRodovias, com transferência de 100% das ações representativas do capital social.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Ecocataratas assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- a) Pagamento de verba anual de fiscalização em 12 parcelas mensais de R\$77, durante o período do contrato, reajustadas de acordo com os índices de reajuste das tarifas de pedágio. Em 30 de junho de 2010 a parcela reajustada é de R\$205.
- b) Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso conforme segue (exceto operação):
 - 7,64 km da Rodovia PR-474, trecho de acesso entre a BR-277 e o município de Campo Bonito – PR.
 - 37,03 km da Rodovia PR-180, trecho de acesso entre a BR-277 e o distrito de Juvinópolis, município de Cascavel – PR.
 - 13,58 km da Rodovia PR-590, trecho de acesso entre a BR-277 e o município de Ramilândia – PR.
 - 13,59 km da Rodovia PR-874, trecho de acesso ao Terminal Turístico do município de Santa Terezinha de Itaipu – PR.

Os valores anteriormente mencionados são corrigidos na mesma proporção e data do reajuste das tarifas de pedágio.

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas

A Ecopistas iniciou suas atividades em 18 de junho de 2009, sendo a vigência do contrato até junho de 2039, e tem como objeto social, pelo regime de concessão, a exploração, mediante percepção de pedágio e de receitas acessórias nos termos e limites do contrato de concessão, do conjunto de pistas de rolamento do corredor Ayrton Senna-Carvalho Pinto, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nele contidos, compreendendo:

- a) SP-070 – Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto: início do trecho entre o km 11 e o km 190, no final da Marginal Tietê, São Paulo – SP; e final do trecho entre o km 130 e o km 400, no entroncamento com a BR-116, entre o km 117 e o km 400, Taubaté – SP.
- b) SP-019: início do trecho entre o km 0 e o km 000, no entroncamento com a SP-070, entre o km 19 e o km 300, Guarulhos – SP; e final do trecho entre o km 2 e o km 400, início do Sítio do Aeroporto de Cumbica, Guarulhos – SP.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A concessão, pelo prazo de 25 anos e mediante a cobrança de pedágios, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, recuperação das rodovias existentes, conservações preventivas, implantação de sistemas de controles de tráfego e atendimento aos usuários. Ao término do exercício de concessão em março de 2026, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

A concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Taxa de fiscalização
É calculada pelo percentual de 1% sobre a receita de arrecadação de pedágio, sendo provisionada mensalmente em favor da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.
- Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos cinco trechos rodoviários que compõem o polo, totalizando 623,8 km de extensão.

Ecopátio Logística Cubatão Ltda.- Ecopátio Cubatão

O Ecopátio Cubatão foi constituído em 5 de abril de 2006, com o objetivo de administrar o terminal intermodal e regulador de fluxo de caminhões e cargas com destino ao Porto de Santos. Essa plataforma intermodal está localizada no município de Cubatão – SP e possui uma área de 442,7 mil metros quadrados que opera como pátio regulador de veículos de carga e como depósito de armazenagem, “Depot”, para as principais companhias de *leasing* de contêineres e armadores do mundo. Essa área, pertencente ao município de Cubatão, é objeto de concessão de acordo com Escritura Pública de Contrato de Concessão Real de Uso de Imóvel do Patrimônio Municipal de Cubatão, com prazo final em maio de 2026. O Ecopátio Cubatão atuará, também, como um terminal alfandegado a partir de 2010, quando passará a operar como terminal de exportação sob licença Recinto Especial de Despacho Aduaneiro de Exportação REDEX. A partir de 2011, está previsto o início das atividades operacionais de um Centro Logístico e Industrial Aduaneiro - CLIA.

O projeto conta com o apoio pré-aprovado do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES para o financiamento das obras, as quais têm valor estimado de R\$92.000.

A Ecopátio assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Implantação de um centro de pesquisas ambientais, um polo industrial metalmeccânico e um terminal intermodal de cargas rodoviário e estacionamento.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Pagamento de R\$1.740 referente à outorga fixa da concessão em 348 parcelas mensais de R\$5 em 30 de junho de 2010, atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Ecopátio Bracor Imigrantes

Constituído em 23 de fevereiro de 2007, este empreendimento está estrategicamente localizado no município de São Bernardo do Campo, na região do Grande ABCD, à margem da Rodovia dos Imigrantes (km 28) a 600 metros da interligação do Rodoanel Mário Covas - trecho sul, a 57 km do Porto de Santos e 46 km do centro da Cidade de São Paulo. Com uma área de 655,5 mil m², destina-se a ser uma plataforma logística com centros de distribuição e recintos alfandegados. O seu primeiro armazém *built-to-suit*, com 65,5 mil m², iniciou suas operações em 15 de fevereiro de 2010. Em março de 2010, foi iniciada a construção do segundo módulo de 20,0 mil m² para ser operado diretamente pela Elog na área de Centro de Distribuição e um pátio de aproximadamente 150,0 mil m² para armazenagem de contêineres e estacionamento de caminhões. Em 2011, prevê-se o início das operações de um Centro Logístico Industrial Alfandegado – CLIA, em uma expansão de mais de 20,0 mil m², havendo, ainda um terceiro módulo, de 20,0 mil m², para futura expansão das atividades da empresa.

10. ADIANTAMENTO PARA FUTURO
INVESTIMENTO – CONSOLIDADO

Em 7 de maio de 2010 a controlada direta Elog S.A. celebrou, Contrato de Compromisso de Compra e Venda de Participações Societárias de controle da Armazéns Gerais Columbia S.A e da EADI Sul Terminal de Cargas Ltda.

O valor total base da aquisição é de R\$270.000, tendo sido depositado no ato da assinatura do Contrato o valor total é de R\$50.000 representando 100% do valor adiantado, de acordo com a participação da EcoRodovias o valor é de R\$40.000 e o restante a ser liquidado quando da finalização das condições precedentes, dentre eles, especialmente a aprovação por parte da Secretaria da Receita Federal do Brasil. O valor base da transação está sujeito a ajustes contratuais usuais.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No trimestre findo em 30 de junho de 2010 foram capitalizados R\$855 (R\$421 em 30 de junho de 2009) de encargos financeiros decorrentes de financiamentos obtidos de terceiros.

Consolidado

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

O valor do ágio proveniente da mais-valia dos ativos da Ecovias, está apresentado no imobilizado, nas rubricas “Construção e projetos/ampliação principal” e “Hardware e equipamentos de pedágio”.

Em virtude da prorrogação do prazo de concessão por mais 70 meses, o prazo de depreciação da obra principal foi revisado em 21 de dezembro de 2007. Esse novo prazo de depreciação não ultrapassa o período de vida útil estimada dos bens.

Ecopátio Logística Cubatão Ltda.

As despesas financeiras relativas ao financiamento obtido com o BNDES, destinado às obras de melhoria e ampliação da controlada Ecopátio, foram contabilizadas ao imobilizado enquanto da construção das obras, e serão depreciadas até o final da concessão.

A movimentação dos saldos no trimestre findo em 30 de junho de 2010 está demonstrada a seguir:

Controladora

	<u>Custos</u>			<u>Depreciação</u>			<u>Saldo Líquido</u>
	<u>31.03.10</u>	<u>Adições</u>	<u>30.06.10</u>	<u>31.03.10</u>	<u>Depreciação</u>	<u>30.06.10</u>	
Hardware e equipamentos de pedágio	617	21	638	(359)	(29)	(388)	250
Máquinas e equipamentos	209	-	209	(92)	(6)	(98)	111
Móveis e utensílios	405	3	408	(141)	(10)	(151)	257
Terrenos e edificações	1.956	-	1.956	(247)	(19)	(266)	1.690
Outros	<u>500</u>	<u>1</u>	<u>501</u>	<u>(40)</u>	<u>(14)</u>	<u>(54)</u>	<u>447</u>
	<u>3.687</u>	<u>25</u>	<u>3.712</u>	<u>(879)</u>	<u>(78)</u>	<u>(957)</u>	<u>2.755</u>

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado – custo:

	Custo				
	<u>31.03.10</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferência</u>	<u>Baixas</u>	<u>30.06.10</u>
Construção e projetos/ampliação principal	984.004	2.877	-	-	986.881
Pavimentações e conservação especial	697.537	25.705	163	-	723.405
Praça de pedágio e bases operacionais	6.868	-	-	-	6.868
Sinalização e dispositivos de segurança	84.041	3.789	-	-	87.830
Hardware e equipamentos de pedágio	128.410	2.240	776	(166)	131.260
Máquinas e equipamentos	21.591	349	378	(23)	22.295
Móveis e utensílios	7.898	414	4	(33)	8.283
Terrenos e edificações	161.521	1.294	5	-	162.820
Drenagem e obras de arte correntes	14.576	1.002	-	-	15.578
Obras em andamento	1.912	7.956	(1.012)	(2.603)	6.253
Demais melhorias e ampliações	386.901	27.500	(9)	-	414.392
Outros	<u>16.824</u>	<u>3.216</u>	<u>(341)</u>	<u>(1)</u>	<u>19.698</u>
	<u>2.512.083</u>	<u>76.342</u>	<u>(36)</u>	<u>(2.826)</u>	<u>2.585.563</u>

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado – depreciação:

	Depreciação				
	<u>31.03.10</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferência</u>	<u>Baixas</u>	<u>30.06.10</u>
Construção e projetos/ampliação principal	(451.326)	(11.534)	-	-	(462.860)
Pavimentações e conservação especial	(340.457)	(18.713)	-	-	(359.170)
Praça de pedágio e bases operacionais	(3.740)	(149)	-	-	(3.889)
Sinalização e dispositivos de segurança	(31.677)	(3.315)	-	-	(34.992)
Hardware e equipamentos de pedágio	(82.744)	(2.510)	26	9	(85.219)
Máquinas e equipamentos	(8.310)	(527)	-	19	(8.818)
Móveis e utensílios	(3.339)	(169)	-	31	(3.477)
Edificações	(13.623)	(1.378)	-	-	(15.001)
Drenagem e obras de arte correntes	(3.916)	(301)	-	-	(4.217)
Demais melhorias e ampliações	(102.897)	(7.240)	-	-	(110.137)
Outros	<u>(6.658)</u>	<u>(1.151)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(7.809)</u>
	<u>(1.048.687)</u>	<u>(46.987)</u>	<u>26</u>	<u>59</u>	<u>(1.095.589)</u>

12. INTANGÍVEL

Controladora

	Taxa média ponderada anual de amortização - %	Custo	Amortização	<u>30.06.10</u>	<u>31.03.10</u>
			<u>acumulada</u>		
Ágio – direito de concessão					
- Ecosul	6	11.696	(3.606)	8.090	8.219
Software de terceiros (*)	20	235	(138)	97	103
Outros	-	<u>22</u>	<u>(20)</u>	<u>2</u>	<u>3</u>
		<u>11.953</u>	<u>(3.764)</u>	<u>8.189</u>	<u>8.325</u>

(*) Os softwares adquiridos de terceiros são amortizados linearmente pelo prazo de cinco anos e registrados na rubrica “Custo dos serviços prestados”.

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Consolidado

	Taxa média ponderada anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	30.06.10	31.03.10
Ágio – direito de concessão:					
Rodovia das Cataratas S.A. – Ecocataratas (a)	7,2	375.608	(65.618)	309.990	316.778
Concessionária de Rodovias do Sul - Ecosul	6,0	11.696	(3.605)	8.091	8.219
Direito de outorga da concessão:					
Concessionária Ecovias dos Imigrantes (b)	6,5	44.857	(27.287)	17.570	18.129
Concessionária Ayrton Senna e Carvalho Pinto – Ecopistas (c)	3,3	570.422	(20.094)	550.328	555.285
Ágio – investimento –					
Ecopátio Cubatão Ltda	5,0	3.769	-	3.769	3.769
Software de terceiros (d)	20,0	28.537	(14.209)	14.328	14.259
Outros		<u>36</u>	<u>(24)</u>	<u>12</u>	<u>14</u>
		<u>1.034.925</u>	<u>(130.837)</u>	<u>904.088</u>	<u>916.453</u>

- (a) Em 7 de fevereiro de 2008, a EcoRodovias adquiriu da Sideco Americana S.A., Momento Engenharia e Construção Ltda. e Roplano S.A. (empresas não relacionadas) a Ecocataratas por R\$425.000. O ágio gerado nessa aquisição, com fundamento em rentabilidade futura, é amortizado pelo prazo de concessão até novembro de 2021.
- (b) O valor de “Direito de outorga da concessão” está registrado a valor presente, pela taxa de 9,5% ao ano, similar à taxa de juros atribuída às operações da segunda e terceira séries das debêntures, também atualizadas monetariamente pelo IGP-M, captadas pela Ecovias, para a liquidação de suas dívidas atreladas à concessão. Em 30 de junho de 2010, o valor residual do direito de outorga é de R\$17.570 e a amortização referente ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2010 é de R\$559 e R\$1.122, respectivamente. A amortização do ônus da concessão está sendo realizada linearmente ao resultado pelo prazo inicial da concessão, até 2018.
- (c) O valor de “Direito de outorga da concessão” está registrado a valor presente, pela taxa de 6,87% ao ano. Em 30 de junho de 2010, o saldo é de R\$550.328 e a amortização referente ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2010 foi de R\$4.957 e R\$9.900, respectivamente. A amortização está sendo realizada linearmente pelo prazo da concessão, até 2039.

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado – custo:

	<u>31.03.10</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferência</u>	<u>30.06.10</u>
Ágio – direito de concessão:				
Rodovia das Cataratas S.A.				
– Ecocataratas	375.608	-	-	375.608
Concessionária de Rodovias do Sul - Ecosul	11.696	-	-	11.696
Direito de outorga da concessão:				
Concessionária Ecovias dos Imigrantes	44.857	-	-	44.857
Concessionária Ayrton Senna e Carvalho Pinto – Ecopistas	570.422	-	-	570.422
Ágio – investimento:				
Ecopátio Cubatão Ltda	3.769	-	-	3.769
Softwares de terceiros	27.315	1.185	36	28.536
Outros	37	-	-	37
	<u>1.033.704</u>	<u>1.185</u>	<u>36</u>	<u>1.034.925</u>

Consolidado – amortização acumulada:

	<u>31.03.10</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferência</u>	<u>30.06.10</u>
Ágio – direito de concessão:				
Rodovia das Cataratas S.A.				
– Ecocataratas	(58.830)	(6.788)	-	(65.618)
Concessionária de Rodovias do Sul - Ecosul	(3.477)	(128)	-	(3.605)
Direito de outorga da concessão:				
Concessionária Ecovias dos Imigrantes	(26.728)	(559)	-	(27.287)
Concessionária Ayrton Senna e Carvalho Pinto – Ecopistas	(15.137)	(4.957)	-	(20.094)
Softwares de terceiros	(13.056)	(1.127)	(26)	(14.209)
Outros	(23)	(1)	-	(24)
	<u>(117.251)</u>	<u>(13.560)</u>	<u>(26)</u>	<u>(130.837)</u>

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL – CONSOLIDADO

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

A Companhia e suas controladas reconheceram os créditos tributários no ativo, referentes à provisão para contingências e ao benefício fiscal do ágio incorporado, e no passivo, referentes às diferenças temporais pela adoção da Lei nº 11.638/07, ao ajuste a valor presente do direito de outorga, ao ônus da concessão e à capitalização de juros de empréstimos no imobilizado. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado, ao menos, anualmente.

Caso ocorram fatores relevantes que modifiquem essas projeções, elas serão revisadas durante o exercício pela Companhia. A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos demais eventos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Consolidado	
	<u>30.06.10</u>	<u>31.03.10</u>
Provisão para contingências	26.309	23.388
Ágio incorporado, líquido das amortizações (nota explicativa nº 12. (b))	13.619	13.901
Outros	(6.640)	4.123
Ajuste a valor presente do direito de outorga, ônus da concessão e capitalização de juros sobre os empréstimos – Lei nº 11.638/07	<u>6.638</u>	<u>1.050</u>
	39.926	42.462
Alíquota de imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>13.575</u>	<u>14.437</u>
Classificados no ativo circulante	349	293
Classificados no ativo não circulante	18.738	19.586
Classificados no passivo não circulante	<u>(5.512)</u>	<u>(5.442)</u>
	<u>13.575</u>	<u>14.437</u>

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Imposto de renda e contribuição social no resultado

Foram registrados no resultado do trimestre os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.10</u>	<u>30.06.09</u>
Variação no:		
Imposto de renda e contribuição social corrente	(73.450)	(70.632)
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>1.590</u>	<u>1.999</u>
	<u>(71.860)</u>	<u>(68.633)</u>

c) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.10</u>	<u>30.06.09</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	255.106	170.659
Alíquota	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(86.736)	(58.024)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Imposto de renda e contribuição social sobre adições permanentes, líquido	<u>14.876</u>	<u>(10.639)</u>
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	<u>(71.860)</u>	<u>(68.633)</u>

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.10</u>	<u>31.03.10</u>	<u>30.06.10</u>	<u>31.03.10</u>
Impostos sobre faturamento:				
ISS	-	-	4.928	5.293
Cofins	91	167	3.213	3.785
PIS	-	36	696	820
IRRF sobre juros sobre o capital próprio	-	-	-	654
ISS na fonte	-	5	589	515
Outros impostos	<u>31</u>	<u>75</u>	<u>2.274</u>	<u>2.210</u>
	<u><u>122</u></u>	<u><u>283</u></u>	<u><u>11.700</u></u>	<u><u>13.277</u></u>

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Credor	Moeda	Vencimento final	Taxa média de juros	Consolidado	
				<u>30.06.10</u>	<u>31.03.10</u>
Itaú (a)	R\$	Dezembro de 2010	CDI + 1,2% a.a.	351.811	351.916
BRC Securitizad (b)	R\$	Fevereiro de 2020	IPCA + 7,2% a.a.	35.285	35.684
BNDES (c)	R\$	Abril de 2017	TJLP + 2,4% a.a.	44.980	45.314
Nordea Bank Finland PLC	US\$	Abril de 2014	9% a.a.	885	923
Nordea Bank Finland PLC	€	Setembro de 2013	9% a.a.	894	954
CSILatina	R\$	Julho de 2012	1,43% a.m.	548	614
Unibanco	R\$	Dezembro de 2013	TJLP + 3,9% a.a.	204	219
BIC Banco	R\$	Março/2013	1,30% a.a.	166	179
Bradesco (d)	R\$	Maio de 2012	107,7% do CDI	11.069	17.701
Santander (d)	R\$	Novembro de 2010	CDI + 1,084% a.a.	44.749	43.557
Santander (d)	R\$	Outubro de 2014	CDI + 2,032% a.a.	32.973	32.137
BIC Banco	R\$	Setembro de 2012	1,45% a.m.	537	585
Itauleasing	R\$	Dezembro de 2012	1,34% a.m.	512	553
Itaú BBA	R\$	Novembro de 2009	1,20% a.m.	632	678
Itaú BBA (d)	R\$	Novembro de 2010	CDI + 1,5% a.a	50.036	48.767
Itaú Leasing	R\$	Março/2013	1,21% a.m.	<u>495</u>	<u>530</u>
				575.776	580.311
Circulante				<u>463.445</u>	<u>461.857</u>
Não circulante				<u><u>112.331</u></u>	<u><u>118.454</u></u>

Em 30 de junho de 2010, a controladora não possuía empréstimos e financiamentos.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (a) Em maio de 2010, a controlada Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas realizou a quarta distribuição pública de notas promissórias comerciais, com subscrição e integralização de 350 notas promissórias, em série única, no valor nominal unitário de R\$1.000, perfazendo o valor total de R\$350.000, com vencimento em 180 dias da emissão e remuneradas pela variação do CDI mais 1,20% ao ano. Em garantia das notas promissórias, a controlada Ecopistas cedeu os direitos creditórios dos recebíveis dos pedágios. O contrato requer a manutenção dos índices financeiros que são avaliados através de sua avalista e controladora EcoRodovias: a manutenção dos índices financeiros menores que 2,75 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com ao lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) e a manutenção da dívida líquida inferior a R\$800.000. Com relação à Ecopistas, esta deverá manter os índices financeiros maiores que 5,5 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com o EBITDA e a relação do resultado financeiro líquido com o EBITDA menor que 1,35 ponto. Em 30 de junho de 2010, os índices financeiros exigidos foram atendidos.
- (b) Em 8 de março de 2010, a Ecopátio Bracor Imigrantes emitiu 90 Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI, com valor nominal de R\$1.000, perfazendo na data de emissão R\$90.000 (R\$89.210, líquido com os custos de emissão), com prazo de 119 meses. A Ecopátio Bracor Imigrantes emitiu 2 cédulas de crédito imobiliário fracionárias, sob a forma escritural Cédulas de Crédito Imobiliários – CCI, representando a totalidade dos direitos creditórios. O contrato não requer a manutenção de índices financeiros “covenants”.
- (c) Em março de 2007, a controlada Ecopátio firmou contrato com o BNDES de R\$73.308 para financiamento de melhoria e ampliação das instalações de apoio. Foram liberadas três parcelas totalizando R\$63.507, e a amortização, em 96 parcelas, foi iniciada em maio de 2009. Para a operação de empréstimo, foi oferecida carta de fiança com garantia de liquidação pela EcoRodovias. O contrato requer a manutenção dos índices financeiros “covenants”, que correspondem à relação do patrimônio líquido com o passivo total, após a fase de implantação do projeto, sendo o índice exigido a partir de 2010 até o encerramento do contrato de 0,30. Tal índice deverá ser apurado anualmente com base nas informações trimestrais da Ecopátio, tendo como avalista a EcoRodovias. Os índices financeiros exigidos foram atendidos em 30 de junho de 2010.
- (d) Refere-se à captação para capital de giro pela controladas Ecocataratas e Ecosul, a qual não exige a manutenção de índices financeiros (“covenants”). Para os empréstimos foram oferecidos avais com garantia de liquidação pela EcoRodovias.

Os empréstimos captados pela controlada Ecovia foram destinados para capital de giro e compra de equipamentos operacionais. Esses empréstimos não exigem a manutenção de índices financeiros (“covenants”). Para as operações de empréstimos foram oferecidos avais como garantia de liquidação pela controladora indireta

01945-3 Ecorodovias Infraestrutura e Logística S 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A segunda e terceira séries, também ofertadas ao mercado local, têm remuneração vinculada à variação do IPCA e do Copom de 8,75% ao ano, pagas anualmente nos mesmos prazos de vencimento do valor principal.

No semestre findo em 30 de junho de 2010, a controlada direta Ecorodovias Concessões e Serviços efetuou pagamento de juros referente à primeira série das debêntures no montante de R\$22.981.

Essa operação teve classificação de risco brA+ da Standard & Poors.

A controlada Ecovias concluiu, em 21 de dezembro de 2006, a emissão de R\$450.000 em debêntures em três séries, sendo a primeira de R\$135.000, com prazo de vencimento de 84 meses e vencimento final em 1º de novembro de 2013, e a segunda e terceira séries de R\$157.500 cada uma, com prazo de vencimento de 90 e 96 meses com vencimentos finais em 1º de maio e 1º de novembro de 2014, respectivamente.

A primeira série, ofertada ao mercado local, tem remuneração vinculada a 104% do CDI, pago semestralmente, e foi precificada utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

A segunda e terceira séries, também ofertadas ao mercado local, têm remuneração vinculada à variação do IGP-M e do Comitê de Política Monetária do Banco Central – Copom, de 9,5% ao ano, pagas anualmente com diferença de seis meses entre as duas séries.

No semestre findo em 30 de junho de 2010, a controlada indireta Ecovias efetuou pagamento de juros referente à primeira e segunda séries das debêntures, totalizando R\$30.577 e R\$48.375 referente a amortização do valor principal da primeira série.

Essa operação teve classificação de risco “brAA-” da Standard & Poors.

01945-3

ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S

04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As principais características das debêntures emitidas são:

<u>Descrição</u>	<u>EcoRodovias Concessões e Serviços</u>	<u>Ecovias</u>
Forma e conversibilidade	Nominativa escritural, simples, não conversível em ações	Nominativa escritural, simples, não conversível em ações
Quantidade emitida	600.000 (em três séries)	45.000 (em três séries)
Valor nominal unitário na data da emissão	R\$1,00	R\$10,00
Valor nominal unitário atualizado em 30 de junho de 2010	1ª série – não atualizável 2ª série – R\$1,040 3ª série – R\$1,040	1ª série – não atualizável 2ª série – R\$ 12,42 3ª série – R\$ 12,42
Fator de atualização do valor nominal unitário	1ª série – não atualizável 2ª e 3ª séries – IPCA	1ª série – não atualizável 2ª e 3ª séries – IGP-M
Remuneração (juros e correção)	1ª série – 100% do CDI + 1,5% ao ano 2ª e 3ª séries – 8,75% ao ano (252 dias) sobre valor nominal unitário atualizado	1ª série – 104% do CDI 2ª e 3ª séries – 9,5% ao ano (252 dias) sobre o valor nominal unitário atualizado
Vencimento da remuneração (juros e correção)	1ª série: parcelas semestrais (15.05.10 a 15.11.13) 2ª série: parcelas anuais (15.05.11 a 15.05.15) 3ª série: parcelas anuais (15.11.10 a 15.11.15)	1ª série: parcelas semestrais (01.05.07 a 01.05.13) 2ª série: parcelas anuais (01.05.08 a 01.05.14) 3ª série: parcelas anuais (01.11.07 a 01.11.14)
Vencimento da amortização	1ª série: parcelas semestrais (15.05.11 a 15.11.13) 2ª série: parcelas anuais (15.05.13 a 15.05.15) 3ª série: parcelas anuais (15.11.13 a 15.11.15)	1ª série: parcelas semestrais (01.05.10 a 01.11.13) 2ª série: parcelas anuais (01.05.10 a 01.05.14) 3ª série: parcelas anuais (01.11.10 a 01.11.14)
Reserva para pagamento da amortização e da remuneração (juros e correção)	Não aplicável	Retenção em conta de depósito (aplicação) vinculado de 50% dos valores creditados em conta corrente a partir do 6º dia de cada mês até atingir o montante equivalente à parcela do valor estimado devido no mês em vigor
Instituição depositária das debêntures	Itaú Corretora de Valores S.A.	Banco Bradesco S.A.
Local de pagamento	CETIP e CBLC	CETIP e CBLC
Instituição responsável pela conta de reserva	Não aplicável	Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.
Agente fiduciário	Pavarini Distrib. De Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Oliveira Trust DTVM S.A.

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	30.06.10			31.03.10		
	<u>Parcela</u>	<u>Custo</u>	<u>Total</u>	<u>Parcela</u>	<u>Custo</u>	<u>Total</u>
2011	147.787	(1.409)	146.378	294.122	(2.652)	291.470
2012	296.756	(2.825)	293.931	294.122	(2.652)	291.470
2013	252.748	(2.394)	250.354	250.320	(2.248)	248.072
2014	126.849	(1.147)	125.702	124.420	(1.076)	123.344
2015	<u>48.154</u>	<u>(436)</u>	<u>47.718</u>	<u>48.361</u>	<u>(411)</u>	<u>47.950</u>
	<u>872.294</u>	<u>(8.211)</u>	<u>864.083</u>	<u>1.011.345</u>	<u>(9.039)</u>	<u>1.002.306</u>

O contrato da controlada Ecovias requer a manutenção dos índices financeiros menores que 2,2 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com o lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) e índices financeiros maiores que 1,3 pontos em relação ao EBITDA com o serviço da dívida (correspondente aos juros e principal pagos no período), tendo como base as informações trimestrais. A manutenção dos referidos índices é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses. Em 30 de junho de 2010, os índices financeiros exigidos foram atendidos.

O contrato da controlada EcoRodovias Concessões requer a manutenção dos índices financeiros menores que 2,75 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com o EBITDA e índices financeiros maiores ou iguais a 3,0 pontos em relação ao EBITDA e a despesa financeira líquida, tendo como base as informações trimestrais. A manutenção dos referidos índices é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses. Em 30 de junho de 2010, os índices financeiros exigidos foram atendidos.

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Taxa Interna de Retorno - TIR das transações está demonstrada a seguir:

Emissora		Data	Valor Nominal	Despesas com Emissão	Valor Líquido	Taxa de juros	TIR
EcoRodovias Concessões e Serviços	Debêntures – 1ª Série	21/12/09	460.750	(6.308)	454.442	CDI + 1,5% + 8,75%	CDI + 2%
	Debêntures – 2ª Série	21/12/09	69.625	(953)	68.672	+ IPCA 8,75%	9,39%+ IPCA
	Debêntures – 3ª Série	21/12/09	69.625	(953)	68.672	+ IPCA 104%	9,37%+ IPCA 107%
Ecovias	Debêntures – 1ª Série	01/11/06	135.000	(2.677)	132.323	CDI 9,5% +	CDI 10,32%+
	Debêntures – 2ª Série	01/11/06	157.500	(3.124)	154.376	IGPM 9,5% +	IGPM 10,35%+
	Debêntures – 3ª Série	01/11/06	157.500	(3.124)	154.376	IGPM	IGPM
			<u>1.050.000</u>	<u>(17.139)</u>	<u>1.032.861</u>		

17. TRANSAÇÕES COM EMPRESAS LIGADAS

A Companhia e suas controladas contratam serviços de seus acionistas ou de empresas a eles ligadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário e serviços de consultorias.

As transações dos períodos e os saldos correspondentes são demonstrados a seguir:

Controladora

	Balanco patrimonial		Resultado
	<u>Outros créditos</u>	<u>Contas a pagar</u>	<u>Despesa</u>
Ecosul	33	-	188
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	-	-	-
Total em 30 de junho de 2010	<u>33</u>	<u>-</u>	<u>188</u>
Total em 31 de março de 2010	<u>31</u>	<u>5</u>	<u>94</u>

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (d) A C.R Almeida Engenharia de Obras S.A., controladora indireta da Companhia, presta serviços de recuperação de pavimentos flexíveis nas Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto. O preço global firmando para execução dos serviços contratados entre a concessionária e a CR Almeida é de R\$5.369.

Remuneração dos administradores - Controladora

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia e de suas controladas, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro).

No semestre findo em 30 de junho de 2010, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (ordenados, salários, participação nos lucros, assistência médica, habitação, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego);(b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e (d) remuneração baseada em ações.

Em Assembleia Geral Extraordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2010, em R\$9.192. A remuneração paga aos administradores no semestre está demonstrada a seguir:

	<u>30.06.10</u>	<u>30.06.09</u>
Salários e ordenados	1.761	1.439
Participação nos resultados	<u>5.516</u>	<u>2.673</u>
	<u>7.277</u>	<u>4.112</u>

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	<u>30.06.10</u>	<u>31.03.10</u>
2011 (seis meses em 30 de junho de 2010)	5.635	11.076
2012	10.781	10.115
2013	9.846	9.238
2014	8.992	8.436
Posteriores a 2014	<u>24.739</u>	<u>20.755</u>
	<u>59.993</u>	<u>59.620</u>

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS – CONSOLIDADO

Os diversos processos em andamento são de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal dos negócios da Companhia e suas controladas. A respectiva provisão para contingências foi constituída para os processos cujas possibilidades de perda foram avaliadas como prováveis com base na opinião de seus advogados e consultores legais.

O saldo da provisão para contingências é o seguinte:

<u>Natureza</u>	<u>31.03.10</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>30.06.10</u>
Cível (a)	15.019	-	(1.098)	320	14.241
Tributária (b)	1.356	-	(9)	17	1.364
Trabalhista (c)	<u>9.983</u>	<u>493</u>	<u>-</u>	<u>228</u>	<u>10.704</u>
	26.358	493	(1.107)	565	26.309
Depósitos judiciais (d)	<u>(2.970)</u>	<u>(74)</u>	<u>14</u>	<u>(54)</u>	<u>(3.084)</u>
	<u>23.388</u>	<u>419</u>	<u>(1.093)</u>	<u>511</u>	<u>23.225</u>

(a) Processos cíveis

Correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia e suas controladas têm outras contingências de natureza cível que totalizam, em 30 de junho de 2010, R\$11.787 (R\$14.558 em 31 de março de 2010), avaliadas como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Processos tributários

Em 30 de junho de 2010, existem também outros processos de natureza tributária, que totalizam R\$12.465 (R\$13.472 em 31 de março de 2010), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão, os principais processos tributários são conforme segue:

- Processo administrativo fiscal decorrente de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em São Bernardo do Campo – SP, por ter a fiscalização desconsiderado o regime de caixa no reconhecimento das receitas de variação cambial e, por consequência, exigido os valores devidos a título de IRPJ e CSLL. A defesa administrativa apresentada foi apreciada em dezembro de 2009, tendo sido o auto julgado de forma parcialmente favorável à Ecovias, para reduzir o valor originalmente discutido de R\$81.000 para aproximadamente R\$11.400, para o qual não foi constituída provisão contábil, tendo em vista o entendimento dos consultores legais responsáveis pela condução do processo de que as chances de perda para esse caso são remotas com relação à discussão do principal do tributo e à multa de 75% e possíveis com relação à imputação de juros proporcionais.
- Processos administrativos fiscais decorrentes de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em Pelotas – RS, pelo não-recolhimento de valores de IRPJ e CSLL, relativos ao pagamento de participação nos lucros e resultados a diretores da Ecosul e ao questionamento quanto à taxa de depreciação de benfeitorias realizadas em imóveis objeto da concessão, cuja perda foi avaliada como possível pelos consultores legais.

(c) Processos trabalhistas

Correspondem, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 30 de junho de 2010, existem também outros processos de mesma natureza que totalizam R\$13.800 (R\$12.343 em 31 de março de 2010), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

A controlada indireta Ecocataratas possui uma ação de responsabilidade subsidiária referente à reclamação trabalhista contra a Qualix Serviços Ambientais S.A., empresa pertencente ao Grupo Sideco (ex-acionista da controlada). A ação foi julgada procedente em primeira instância contra a reclamada, e o valor da condenação atualizado em 30 de junho de 2010 é de R\$5.192. Por força do contrato de compra e venda celebrado entre a Sideco S.A. e a EcoRodovias, há o dever de indenização por parte dos ex-acionistas em caso de materialização da perda. Os consultores legais e a Administração avaliam a causa como perda possível, razão pela qual não foi constituída provisão.

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(d) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia, através de suas controladas.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de junho de 2010, o capital social subscrito e integralizado de R\$1.340.699 está representado por 558.699.080 ações ordinárias sem valor nominal.

b) Capital autorizado

Conforme o Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social para até R\$2.000.000, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o exercício do direito de preferência.

c) Oferta pública de ações

Em 6 de abril de 2010 o capital social foi integralizado em R\$874.000, mediante a oferta pública de 92.000.000 ações ordinárias, todas nominativas e escriturais, sem valor nominal no valor unitário de R\$9,50, como consequência, capital social da Companhia passou de R\$466.699 para R\$1.340.699, mediante a emissão de 92.000 ações ordinárias.

<u>Descrição</u>	<u>30.06.10</u>
Primárias	92.000
Preço de emissão – R\$	<u>9,50</u>
Aumento de capital	<u>874.000</u>
Secundárias	33.220
Lote suplementar - secundária	18.783

De acordo com o Contrato de Adesão assinado com a BMF&Bovespa, a Companhia cumpriu o requisito de que 25% de ações de emissão da Companhia estejam em circulação no mercado.

01945-3

ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S

04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de abril de 2010, o Coordenador Líder exerceu a opção exclusiva que lhe foi outorgada pela EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. e seu acionista Primav Construções e Comércio S.A., para a distribuição de um lote suplementar de Ações (“Ações do Lote Suplementar”), tendo sido colocadas 18.783.000 Ações de titularidade unicamente da Primav Construções e Comércio S.A. (ações secundárias), nas mesmas condições e preço da Oferta Inicial das Ações. Este lote suplementar foi destinado exclusivamente a atender ao excesso de demanda. A Oferta totalizou R\$1.368.028.

d) Custos de captação

São os gastos relativos à oferta pública de ações. O montante desses gastos incorridos até 31 de março de 2010 foi de R\$30.528.

e) Reserva de lucros – legal

É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social.

f) Reserva de retenção de lucros

De acordo com a política de distribuição de dividendos da Companhia, será destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas a parcela mínima relativa a 50% do resultado do exercício, sendo a parcela restante destinada à constituição da reserva legal, até seu limite legal e da reserva de retenção de lucros, com a finalidade da realização de investimentos futuros.

Em 12 de março de 2010, a Companhia destinou R\$119.989 da reserva de retenção de lucros para dividendos a pagar.

g) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituição da reserva legal prevista em lei e da reserva estatutária.

A Companhia efetuou pagamento de dividendos no semestre findo em 30 de junho de 2010 de R\$150.099 (R\$53.260 em 31 de março de 2010), referentes ao lucro do exercício de 2009.

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS – ISS

Ecovias

Em 1999, os serviços de exploração de rodovias foram incluídos na lista de serviços tributados pelo ISS. A controlada iniciou negociações com o Poder Concedente para obter reequilíbrio financeiro do contrato, visto que não foi considerada a incidência desse imposto na tarifa de pedágio. Em 2001, a controlada iniciou o recolhimento do ISS para as prefeituras dos municípios abrangidos pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, conforme regulamentação por parte destas (exceto para a Prefeitura do Município de São Paulo, a qual não regulamentou o imposto naquele ano).

Uma vez que esse tributo não foi previsto na proposta da concessão, a Companhia, por meio dos preceitos de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato e aprovação pelo Poder Concedente, compensou no trimestre findo em 30 de junho de 2010, o valor de R\$7.527 pago às prefeituras com os valores referentes ao ônus da concessão. Do início do reequilíbrio econômico-financeiro até 30 de junho 2010, o valor total compensado foi de R\$186.745 (R\$179.218 em 31 de março de 2010).

22. RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS – CONSOLIDADO

	<u>30.06.10</u>	<u>30.06.09</u>
Receita com arrecadação de pedágio:		
Pedágio em numerário	312.828	258.475
Pedágio por equipamento eletrônico	207.861	136.085
Vale-pedágio e pedágio em cupons	63.985	55.960
Outras	<u>1.490</u>	<u>1.444</u>
	586.164	451.964
Receita de logística e de prestação de serviços (a)	35.477	17.961
Receitas acessórias (b)	<u>24.035</u>	<u>18.199</u>
Receita bruta	<u>645.676</u>	<u>488.124</u>

(a) Refere-se à receita das empresas de logística e às receitas de prestação de serviços da controlada STP, relativas a taxas de adesão e manutenção de pedágio eletrônico.

(b) Referem-se a outras receitas das concessionárias de rodovias, como arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa e domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos e outros.

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.10</u>	<u>30.06.09</u>	<u>30.06.10</u>	<u>30.06.09</u>
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	17.046	868	31.306	3.165
Variação monetária sobre financiamentos	378	637	650	784
Variação monetária sobre debêntures	-	-	-	4.700
Outras	<u>201</u>	<u>17</u>	<u>1.759</u>	<u>488</u>
	<u>17.625</u>	<u>1.522</u>	<u>33.715</u>	<u>9.137</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	-	-	(53.924)	(24.541)
Juros sobre financiamentos	-	(25.742)	(30.864)	(36.712)
Variação monetária sobre debêntures	-	-	(24.353)	-
Variação monetária sobre direito de outorga	-	-	(20.709)	(2.195)
Amortização de custos com emissão de debêntures	-	-	(1.904)	(559)
Despesas bancárias	(215)	(32)	(4.098)	(2.153)
Outras	<u>(1.220)</u>	<u>(2.155)</u>	<u>(4.832)</u>	<u>(836)</u>
	<u>(1.435)</u>	<u>(27.929)</u>	<u>(140.684)</u>	<u>(66.996)</u>
Resultado financeiro	<u>16.190</u>	<u>(26.407)</u>	<u>(106.969)</u>	<u>(57.859)</u>

25. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

A Companhia e suas controladas têm como política a administração de participação nos resultados aos seus funcionários, vinculada a um plano de metas e objetivos específicos, que são estabelecidos e pagos em conformidade com o acordo coletivo de trabalho e com o sindicato da categoria. No trimestre findo em 30 de junho de 2010, a participação nos lucros e resultados foi de R\$3.820 (R\$1.858 em 30 de junho de 2009), a qual foi apropriada ao resultado nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS
FINANCEIROS - CONSOLIDADO

A Companhia participa de operações envolvendo os instrumentos financeiros que se destinam a atender às necessidades próprias. No entanto, em 30 de junho de 2010, não possui operações destinadas a reduzir a exposição a riscos de mercado e taxa de juros. A Companhia avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado e/ou realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas não deveria ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2010.

Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas. São definidos como ativos disponíveis para venda.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários: são formados por CDB, remunerados a taxas que variam entre 100% e 104% do CDI e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.
- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como mantidos até o vencimento e estão registrados pelos valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures: registrados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos seus valores contratuais de cada operação, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 15 e nº 16.

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S 04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores contábil e de mercado dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia e de suas controladas em 30 de junho de 2010 são como segue:

	<u>Contábil</u>	<u>Mercado</u>
Ativos:		
Clientes	99.155	99.155
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	1.042.162	1.042.162
Passivos:		
Empréstimos e financiamentos	575.776	580.295
Debêntures	1.094.294	1.090.114
Credor pela concessão	246.450	246.450

a) Considerações gerais

Em 30 de junho de 2010, a Companhia e suas controladas não tinham nenhum contrato de troca de índices (“swaps”) ou que envolvesse operações com instrumentos derivativos.

b) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Em 30 de junho de 2010, a controlada Ecopátio Logística Cubatão possui os seguintes contratos de financiamento de equipamentos denominados em moeda estrangeira:

	<u>30.06.10</u>	
<u>Credor</u>	<u>R\$</u>	<u>Moeda</u>
Nordea Bank Finland PLC	1,8015	US\$
Nordea Bank Finland PLC	2,2043	€

Não existiam contratos denominados em moeda estrangeira em 30 de junho de 2010.

c) Exposição a riscos de taxas de juros e encargos financeiros

A Companhia e suas controladas estão expostas a taxas de juros e encargos financeiros flutuantes, principalmente relacionadas às variações do CDI, do IPCA e do IGP-M em empréstimos, financiamentos e debêntures contraídos em reais.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Concentração de risco de crédito

Os instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia e suas controladas à concentração de risco de crédito consistem primariamente em clientes, empréstimos, financiamentos e debêntures.

A Companhia e suas controladas vêm aplicando recursos em instituições financeiras de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros de caráter especulativo nem em nenhum outro ativo de risco.

Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, da TJLP e do IGP-M, principais indicadores das debêntures contratados pela Companhia e por suas controladas:

Operação	Risco	Juros a incorrer		
		Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Juros sobre a 1ª série das debêntures	Alta do CDI	41.406	46.881	52.291
Juros sobre a 2ª e 3ª séries das debêntures	Alta do IGP-M	111.132	123.229	135.312
Juros sobre a 1ª, 2ª e 3ª séries das debêntures	Alta do IPCA	186.201	216.009	245.569
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	47.357	46.856	54.800
Empréstimos e financiamentos	Alta da TJLP	13.101	16.263	19.459

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia e suas controladas estão apresentando o cenário provável definido com base na expectativa da Administração e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, apresentados, de acordo com a regulamentação, como cenário II e cenário III, respectivamente.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As taxas consideradas foram:

<u>Indicadores</u>	<u>Cenário I - provável</u>	<u>Cenário II - 25%</u>	<u>Cenário III - 50%</u>
CDI (a)	10,13%	12,66%	15,20%
IGP-M (b)	6,28%	7,85%	9,42%
IPCA (d)	5,52%	6,90%	8,28%
TJLP (c)	1,97%	2,46%	2,96%

(a) Refere-se à taxa do CDI em 30 de junho de 2010.

(b) Refere-se à variação do IGP-M acumulada projetada para os próximos 12 meses.

(c) Refere-se à taxa do IPCA em 30 de junho de 2010.

(d) Refere-se à TJLP em 30 de junho de 2010.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2010.

27. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Em junho de 2006, foi implantado o Plano de Previdência Privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são perfeitamente previsíveis e passíveis de controle e administração, para o qual as empresas e o colaborador contribuem na mesma paridade de valores para os salários superiores a R\$2,6, até o limite de 8% do salário nominal, e, para salários abaixo desse valor, a Companhia contribui com 1% do salário nominal do colaborador. Em 30 de junho de 2010, a Companhia e suas controladas contribuíram com a quantia de R\$535 (R\$412 em 30 de junho de 2009), registrada na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

28. SEGUROS CONTRATADOS - CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas têm cobertura de seguros considerada suficiente pela Administração, em virtude dos riscos existentes em suas operações. Os contratos de concessão obrigam as concessionárias a contratar e manter coberturas amplas de seguros, visando à manutenção e garantia das operações normais. As apólices cobrem responsabilidade civil, de acordo com o respectivo contrato de concessão, riscos de engenharia operacionais, entre eles, problemas na fase de construção, alterações geológicas, incêndios e desastres naturais (enchentes e deslizamento de terra), danos à propriedade e perda de receita pela interrupção das rodovias.

01945-3

ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S

04.149.454/0001-80

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de junho de 2010, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

<u>Empresa</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Vigência</u>	<u>Cobertura</u>
Ecorodovias	Seguro R&O All Risks (Riscos Operacionais)	Novembro de 2009 a novembro de 2010	50.000
Ecovia	Operacionais	Dezembro de 2009 a dezembro de 2010	12.000
Ecovia	Risco engenharia	Dezembro de 2009 a dezembro de 2010	200
Ecovia	Responsabilidade civil	Dezembro de 2009 a dezembro de 2010	3.000
Ecovia	Risco engenharia	Julho de 2009 a novembro de 2010	5.711
Ecovia	Seguro garantia	Dezembro de 2009 a novembro 2010	105.428
Ecovia	Seguro garantia	Dezembro de 2009 a novembro 2010	97.849
Ecovias	Seguro garantia	Maio de 2010 a maio de 2011	13.949
Ecovias	Seguro garantia	Maio de 2010 a maio de 2011	33.546
Ecovias	Seguro garantia	Maio de 2010 a maio de 2011	168.495
Ecovias	Responsabilidade civil	Maio de 2010 a maio de 2011	57.698
Ecovias	Riscos operacionais	Maio de 2010 a maio de 2011	60.263
Ecovias	Equipamentos	Março de 2010 a março de 2011	1.342.570
Ecovias	Painéis	Maio de 2010 a maio de 2011	112.700
Ecovias	Veículos	Junho de 2010 a junho de 2011	Tabela FIPE
Ecocataratas	All Risks	Dezembro de 2009 a dezembro de 2010	13.034
Ecocataratas	All Risks	Dezembro de 2009 a dezembro de 2010	6.000
Ecocataratas	All Risks	Dezembro de 2009 a dezembro de 2010	841
Ecocataratas	Seguro garantia	Fevereiro de 2010 a fevereiro de 2011	9.889
Ecocataratas	Equipamentos - frota leve	Julho de 2009 a julho de 2010	1.000
Ecocataratas	Equipamentos - frota pesada	Julho de 2009 a julho de 2010	1.000
Ecopátio Logística	Compreensão empresarial	Setembro de 2009 a setembro de 2010	859
Ecopátio Logística	Responsabilidade civil	Setembro de 2009 a setembro de 2010	24.470
Ecosul	Seguro garantia	Junho de 2010 a junho de 2011	39.175
Ecosul	Responsabilidade civil	Julho de 2009 a julho de 2010	1.999
Ecosul	Riscos operacionais	Julho de 2009 a julho de 2010	2.000
Ecosul	Seguro Sede	Maio de 2010 a maio de 2011	5.140
Ecopistas	Seguro garantia	Junho de 2010 a junho de 2011	80.631
Ecopistas	Seguro garantia	Junho de 2010 a junho de 2011	69.875
Ecopistas	Responsabilidade civil	Junho de 2010 a junho de 2011	55.334
Ecopistas	Riscos operacionais	Junho de 2010 a junho de 2011	89.898

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 4.

b) Informações suplementares

As informações de imposto de renda, contribuição social e dividendos pagos estão demonstradas na movimentação dos fluxos de caixa.

As movimentações que não afetaram o caixa referem-se às transações de integralização de capital, incorporação de empresas e aquisição de equipamentos operacionais, detalhadas nas notas explicativas nº 1, 11 e 12.

31. APROVAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

As informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 4 de agosto de 2010.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/06/2010

01945-3

ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S

04.149.454/0001-80

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. apresenta o desempenho do trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2010, consolidando a operação das controladas dedicadas à atividade de concessão rodoviária e logística: **EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., Elog S.A.** e outras. Os comentários sobre o desempenho das empresas do grupo, consolidado, encontram-se no quadro específico.

Divulgação de Resultados do 2T10 e 1S10

Receita Líquida atingiu R\$ 295,3 milhões (+30,3%) no 2T10 e R\$ 598,5 milhões (+31,1%) no 1S10.

Margem EBITDA foi de 69,7% no 2T10 e de 69,4% no 1S10.

BM&FBOVESPA: ECOR3

Relações com Investidores

Roberto Koiti Nakagome
Diretor de Relações com Investidores

Raquel Turano de Souza
Relações com Investidores

José Camilo Gomes Junior
Relações com Investidores

E-mail
invest@ecorodovias.com.br

Website
www.ecorodovias.com.br/ri

Endereço
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3900
11º andar
CEP 04538-132
São Paulo/SP

Tel: 55 11 3709-4990


Teleconferências 2T10


Português
06 de agosto de 2010
10h00 (horário de Brasília)
09h00 (horário de Nova York)
Tel.: (55 11) 2188-0155
Código: EcoRodovias

Inglês
06 de agosto de 2010
12h00 (horário de Brasília)
11h00 (horário de Nova York)
Tel.: (1 706) 643-7979
Código: 73237503


São Paulo, 05 de agosto de 2010 – A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. – EcoRodovias, divulga seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2010 (2T10) e primeiro semestre de 2010 (1S10). As informações financeiras e operacionais são apresentadas de forma consolidada e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2009 (2T09) e primeiro semestre de 2009 (1S09), já ajustados de acordo com as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.


Destaques Operacionais e Financeiros


 **Elevação da receita líquida em 30,3%**, atingindo R\$ 295,3 milhões no 2T10, em comparação aos R\$ 226,6 milhões no 2T09. Excluindo-se Ecopistas, que começou a operar a partir de junho de 2009, a receita líquida alcançou R\$ 256,7 milhões (+14,9%) no trimestre.


 **O tráfego cresceu 73,6%**, em veículos equivalentes pagantes, no 2T10 em relação ao 2T09 e 71,4% no 1S10. Desconsiderando Ecopistas, os crescimentos foram de 8,7% e 10,1% respectivamente.


12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

-  **No 2T10, o EBIT atingiu R\$ 146,2 milhões** (+36,0%) e margem de 49,5% (+2,1 p.p.). No 1S10 o EBIT foi de R\$ 362,1 milhões (+58,4%) e margem de 60,5% (+10,4 p.p). Excluindo-se a Ecopistas, o EBIT atingiu R\$ 129,8 milhões e margem de 50,6%, no 2T10 e R\$ 265,9 milhões e margem de 50,7% no 1S10.

-  **O EBITDA foi de R\$ 205,8 milhões** no 2T10, e R\$ 415,5 milhões no 1S10, atingindo respectivamente as margens de 69,7% e 69,4% . Excluindo-se a Ecopistas, o EBITDA atingiu R\$ 181,3 milhões e margem de 70,6% no 2T10 e R\$ 371,4 milhões e margem de 70,9% no 1S10.

-  Lucro líquido foi de R\$ 61,9 milhões no 2T10, 33,4% superior ao registrado no 2T09. No 1S10 o lucro líquido atingiu R\$ 181,7 milhões, correspondente a uma margem líquida de 30,4%.

-  Em 28 de maio de 2010, a EcoRodovias anunciou o Contrato de Compromisso de Compra de Venda da **Armazéns Gerais Columbia S.A. e EADI Sul Terminal de Cargas Ltda.**, sujeito a submissão da operação aos órgãos competentes e condições precedentes e outras avenças. A Columbia é um dos principais e mais tradicionais operadores de logística com forte atuação nos principais polos industriais e logísticos nas regiões sul e sudeste do país.

-  A EcoRodovias comunicou ao mercado que sua subholding Elog S.A. celebrou, em 01 de agosto de 2010, Contrato de Concessão de Direito Real de Superfícies e Outras Avenças junto à Agropecuária Ipatuba Ltda. e outros para ocupação e exploração de área de 1.840 mil m², situado na Região Metropolitana de Campinas, pelo prazo de 40 anos, com interesse de instalar e construir nesta área um Terminal Intermodal Logístico, o Ecopátio Campinas

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S 04.149.454/0001-80

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Destques						
	2T10	2T09	Var.	1S10	1S09	Var.
Indicadores Econômicos (em milhões de R\$)						
Receita Bruta	318,7	242,8	31,3%	645,7	488,1	32,3%
Receita Líquida	295,3	226,6	30,3%	598,5	456,4	31,1%
Lucro Líquido	61,9	46,4	33,4%	181,7	100,7	80,4%
EBITDA	205,8	154,5	33,2%	415,5	317,6	30,8%
Margem EBITDA	69,7%	68,2%	1,5 p.p.	69,4%	69,6%	-0,2 p.p.
Volume de Tráfego (em milhares)						
Veículos equivalentes	44.232	25.482	73,6%	84.967	49.559	71,4%

Desempenho Operacional

Concessões Rodoviárias - Desempenho de Tráfego e Tarifa Média

Evolução do Tráfego

O tráfego consolidado no 2T10 cresceu 73,6% em número de veículos equivalentes pagantes, quando comparado ao mesmo período de 2009. Este crescimento deveu-se à continuidade do aumento real do fluxo de veículos, sobretudo de veículos comerciais, e a entrada em operação, em junho de 2009, da Ecopistas, concessionária que administra o Corredor Ayrton Senna - Carvalho Pinto. O volume de tráfego de veículos equivalentes pagantes da Ecopistas correspondeu a 39,8% do volume de tráfego consolidado do grupo no 2T10. Se desconsiderarmos a Ecopistas, o crescimento em número de veículos equivalentes pagantes atingiu 8,7% no 2T10 e de 10,1% no 1S10, em relação aos mesmos períodos de 2009.

Veículos equivalentes comerciais – apresentaram crescimento de 44,2% em relação ao 2T09, resultado da consolidação da Ecopistas e da continuidade da retomada do fluxo de carga, principalmente no corredor de exportação e importação dos portos de Santos e Paranaguá e na tríplice fronteira Brasil-Argentina-Paraguai. Outro fator foi o início da cobrança de eixos suspensos nas concessionárias do Estado do Paraná, a partir de setembro de 2009. Excluindo-se o tráfego da Ecopistas, o crescimento no 2T10 foi de 9,0% e de 13,4% no 1S10, em relação aos mesmos períodos de 2009.

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S 04.149.454/0001-80

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Veículos de passeio – atingiram crescimento de 117,7% no 2T10 e 93,8% no 1S10, devido à consolidação da Ecopistas e ao aumento do fluxo de turistas, principalmente a região de Foz do Iguaçu. No 2T10, os fluxos de veículos de passeio em direção ao litoral dos Estados de São Paulo e Paraná apresentaram crescimento, fluxos estes impactados no 1T10 devido às fortes chuvas que afetaram o turismo nestas regiões. Excluindo-se o tráfego da Ecopistas, o crescimento foi de 8,2% no 2T10 e 6,0% no 1S10, comparativamente aos mesmos períodos de 2009.

Volume de Tráfego (veículos equivalentes pagantes x mil)	2T10	2T09	Var.	1S10	1S09	Var.
Comercial						
Ecovias dos Imigrantes	6.178	5.389	14,7%	11.620	10.029	15,9%
Ecopistas	5.728	327	n.m.	11.219	327	n.m.
Ecovia Caminho do Mar	2.372	2.128	11,5%	4.585	3.875	18,3%
Ecocataratas	3.249	2.818	15,3%	6.795	5.678	19,7%
Ecosul Rodovias do Sul	4.498	4.617	-2,6%	7.559	7.369	2,6%
Total	22.027	15.280	44,2%	41.778	27.277	53,2%
Passeio						
Ecovias dos Imigrantes	6.306	5.960	5,8%	13.995	13.647	2,6%
Ecopistas	11.882	663	n.m.	20.271	663	n.m.
Ecovia Caminho do Mar	669	647	3,4%	1.856	1.842	0,8%
Ecocataratas	2.207	1.893	16,6%	4.575	3.947	15,9%
Ecosul Rodovias do Sul	1.141	1.039	9,8%	2.491	2.183	14,1%
Total	22.205	10.202	117,7%	43.188	22.282	93,8%
Comercial + Passeio						
Ecovias dos Imigrantes	12.484	11.349	10,0%	25.615	23.676	8,2%
Ecopistas	17.610	990	n.m.	31.489	990	n.m.
Ecovia Caminho do Mar	3.041	2.774	9,6%	6.442	5.717	12,7%
Ecocataratas	5.456	4.711	15,8%	11.370	9.624	18,1%
Ecosul Rodovias do Sul	5.639	5.656	-0,3%	10.050	9.552	5,2%
CONSOLIDADO	44.232	25.482	73,6%	84.967	49.559	71,4%

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S 04.149.454/0001-80

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tarifa Média

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou variação negativa de 25,8% no 2T10 e 24,4% no 1S10. Esta variação deve-se à inclusão da tarifa média da Ecopistas, de R\$ 2,20 e R\$ 2,42, respectivamente, já impactada, a partir de fevereiro de 2010, pela cobrança bidirecional dos veículos de passeio. Desconsiderando a Ecopistas, a tarifa média foi de R\$ 9,41 no 2T10 (+4,2% em relação ao 2T09) e R\$ 9,53 no 1S10 (+3,3% em relação ao 1S09). Os reajustes contratuais das tarifas básicas foram: 3,6% na Ecovias dos Imigrantes e 5,2% na Ecopistas, ambos em julho de 2009; 1,4% na Ecovia Caminho do Mar e na Ecocataratas, em dezembro de 2009 e 9,7% na Ecosul – Rodovias do Sul em janeiro de 2010.

Tarifa Média (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	2T10	2T09	Var.	1S10	1S09	Var.
Ecovias dos Imigrantes	11,61	11,21	3,6%	11,60	11,18	3,7%
Ecopistas	2,20	3,50	-37,1%	2,42	3,50	-30,8%
Ecovia Caminho do Mar	11,16	10,99	1,5%	11,30	11,17	1,2%
Ecocataratas	7,36	7,22	2,0%	7,33	7,25	1,1%
Ecosul - Rodovias do Sul	5,59	5,20	7,5%	5,65	5,26	7,4%
CONSOLIDADO	6,54	8,81	-25,8%	6,90	9,12	-24,4%

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

Logística

Os serviços de logística oferecidos pelo Ecopátio Cubatão são: pátio regulador de caminhões, DEPOT - serviço de manutenção e armazenagem de contêineres vazios e REDEX - recinto especial para despacho aduaneiro de exportação, que entrou em operação parcial em março de 2010.

No 2T10, a movimentação de caminhões cresceu 6,8%, passando de 122.061 caminhões no 2T09 para 130.325 caminhões. A tarifa média por caminhão atingiu R\$ 21,78. Na área do DEPOT, que iniciou suas atividades em maio de 2009, foram movimentados 12.086 contêineres no 2T10 a uma tarifa média de R\$ 233,67 por contêiner. O serviço de REDEX, no 2T10, movimentou 561 contêineres, serviços estes limitados ainda pela necessidade da conclusão das instalações do armazém alfandegado.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O Ecopátio Bracor Imigrantes concluiu e entregou, em fevereiro de 2010, o seu primeiro armazém “*built-to-suit*”, com 65,5 mil m², para a Colgate-Palmolive.

Em 28 de maio de 2010, a EcoRodovias comunicou a aquisição da Armazéns Gerais Columbia S.A. e EADI Sul Terminal de Cargas Ltda. Este processo de aquisição encontra-se sob análise da Secretaria da Receita Federal, órgão responsável pela normatização dos recintos alfandegados no Brasil. Até que sejam emitidas as autorizações necessárias, os resultados de ambas as empresas não serão considerados nas demonstrações financeiras consolidadas da EcoRodovias. A receita bruta com as operações de logística da Armazéns Gerais Columbia e da EADI Sul atingiram, no 1S10, o total de R\$ 113,6 milhões.

Movimentação Ecopátios						
	2T10	2T09	Var.	1S10	1S09	Var.
Estacionamento (caminhões)	130.325	122.061	6,8%	217.725	199.945	8,9%
DEPOT (contêineres)	12.086	1.967	nm	21.773	2.189	nm
REDEX (contêineres)	561	-	nm	620	-	nm

STP

A base de tag's instalados do sistema Sem Parar atingiu, em 30 de junho de 2010, 2.168 mil tags, aumento de 41,7% em relação à mesma data do ano anterior. De nossa arrecadação consolidada de pedágios, 35,5% é realizada através da cobrança eletrônica administrada pela STP. O Sistema Sem Parar está presente nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande Sul, cobrindo cerca de 92% da malha rodoviária pedagiada e presente em 54 estabelecimentos formados por estacionamentos, shopping centers e aeroportos.

Receita Bruta

A Receita Bruta Consolidada atingiu R\$ 318,7 milhões no 2T10 (+31,3% em relação ao 2T09) e R\$645,7 milhões (+32,3% em relação ao 1S09). A receita com arrecadação de pedágio correspondeu a 90,8% da receita bruta consolidada do 2T10 e do 1S10. Considerando o crescimento do volume de tráfego pedagiado e os reajustes contratuais das tarifas de pedágios já comentados anteriormente, a receita bruta com arrecadação de pedágio consolidada atingiu R\$ 289,3 milhões no 2T10, 28,8% superior em relação ao 2T09 e R\$ 586,2 milhões no 1S10, 29,7% superior ao 1S09. Se desconsiderarmos a Ecopistas, a receita bruta foi de R\$ 276,5 milhões no 2T10 e de R\$ 564,1 milhões no 1S10, superiores em 15,5% e 16,4%, respectivamente, aos mesmos períodos de 2009.

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S 04.149.454/0001-80

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A receita de logística foi proveniente dos serviços de pátio regulador de caminhões, de manutenção e armazenagem de contêineres vazios – DEPOT e de REDEX, prestados pelo Ecopátio Cubatão, que atingiu no 2T10, R\$ 4,9 milhões (95,3% superior ao registrado no 2T09), e R\$ 9,4 milhões no 1S10 (+125,1% em relação ao 1S09), e do Ecopátio Bracor Imigrantes, que entregou o seu primeiro armazém logístico em 15 de fevereiro de 2010 e atingiu a receita de R\$ 1,9 milhão no 2T10 e R\$3,2 milhões no 1S10.

A receita da STP apresentou crescimento no 2T10 de 45,4% em relação ao 2T09 e de 66,2% no 1S10, devido ao incremento da base de *tag's* ativos de usuários, com mais de 2.168 mil dispositivos instalados.

As receitas acessórias das concessionárias de rodovias são provenientes do monitoramento de cargas especiais, painéis publicitários, ocupação de faixa de domínio e acessos e outros serviços de utilização e exploração da faixa de domínio das concessões rodoviárias.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	2T10	2T09	Var.	1S10	1S09	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita de Pedágio	289,3	224,6	28,8%	586,2	452,0	29,7%
Ecovias dos Imigrantes	144,9	127,2	13,9%	297,0	264,6	12,2%
Ecopistas	38,8	3,5	nm	76,3	3,5	nm
Ecovia Caminho do Mar	33,9	30,5	11,3%	72,8	63,8	14,0%
Ecocataratas	40,2	34,0	17,9%	83,3	69,8	19,5%
Ecosul - Rodovias do Sul	31,5	29,4	7,1%	56,8	50,3	13,0%
Receita Acessória - Concessionárias	12,5	8,8	43,2%	24,0	18,2	32,1%
Logística						
Ecopátio Cubatão	4,9	2,5	95,3%	9,4	4,2	124,5%
Ecopátio Bracor Imigrantes	1,9	-	nm	3,2	-	nm
Serviços						
Receita de Serviços	10,1	7,0	45,4%	22,9	13,7	66,2%
CONSOLIDADO	318,7	242,8	31,3%	645,7	488,1	32,3%

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S 04.149.454/0001-80

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita Líquida

A Receita Líquida consolidada atingiu R\$ 295,3 milhões no 2T10, crescimento de 30,3% comparado aos R\$ 226,6 milhões do 2T09, e R\$ 598,5 milhões no 1S10, 31,1% superior ao mesmo período de 2009. Desconsiderando Ecopistas, a Receita Líquida no 2T10 foi de R\$ 256,7 milhões (+14,9% em relação ao 2T09) e de R\$ 524,0 milhões (+15,6% em relação ao 1S09). As Deduções sobre a Receita Bruta atingiram R\$ 23,5 milhões no 2T10 e R\$ 47,2 milhões no 1S10, representando 7,4% do total da receita bruta do período, comparativamente aos 6,5% obtidos nos mesmos períodos de 2009. Esta variação de 0,9 p.p. deve-se alteração do regime de tributação do PIS/COFINS de cumulativo para não cumulativo na empresa de serviços compartilhados - EcoRodovias Concessões e Serviços.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas


Os custos consolidados dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas totalizaram R\$150,0 milhões no 2T10, 25,9% superior ao apurado no 2T09. No 1S10, os custos e despesas atingiram R\$ 302,8 milhões, 32,9% superior em relação ao 1S09. Excluindo a Ecopistas, os custos operacionais e despesas gerais e administrativas atingiram no 2T10, R\$ 129,7 milhões, 11,9% superior ao 2T09 e no 1S10 atingiram R\$ 261,5 milhões, 16,4% superior ao 1S09.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas						
(em milhões de R\$)	2T10	2T09	Var.	1S10	1S09	Var.
Pessoal	32,3	25,8	25,1%	67,4	49,4	36,5%
Conservação e Manutenção	15,6	12,5	24,7%	31,5	22,5	39,9%
Serviços de Terceiros	17,3	15,2	13,8%	34,5	26,8	28,7%
Seguros	3,1	2,1	45,8%	6,2	4,0	55,9%
Poder Concedente	7,3	5,7	29,5%	14,9	11,5	29,8%
Depreciação / Amortização	60,5	47,0	28,9%	119,8	89,1	34,4%
Outros	13,9	10,9	28,1%	28,5	24,6	15,6%
CONSOLIDADO	150,0	119,1	25,9%	302,8	227,9	32,9%





12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Custos Operacionais e Despesas Administrativas						
(em milhões de R\$)	2T10	2T09	Var.	1S10	1S09	Var.
Concessões Rodoviárias						
Pessoal	25,3	20,3	24,6%	50,6	38,8	30,3%
Conservação e Manutenção	14,5	12,1	19,8%	29,4	22,1	33,3%
Serviços de Terceiros	12,7	8,7	46,0%	25,2	17,1	47,8%
Seguros	3,0	2,0	50,0%	6,0	3,8	56,8%
Poder Concedente	7,4	5,6	32,1%	14,8	11,4	29,9%
Depreciação / Amortização	58,3	39,9	46,1%	115,0	74,9	53,4%
Outros	10,7	9,3	15,1%	22,0	17,6	24,5%
Total	131,9	97,9	34,7%	263,0	185,8	41,6%
Logística						
Pessoal	1,2	0,6	100,0%	2,1	1,2	80,6%
Conservação e Manutenção	0,8	0,2	nm	1,7	0,2	nm
Serviços de Terceiros	0,8	0,5	60,0%	1,9	0,8	137,6%
Seguros	0,1	0,1	0,0%	0,1	0,1	45,9%
Depreciação / Amortização	1,5	0,2	nm	3,0	0,4	nm
Outros	0,4	0,3	33,3%	1,2	0,8	60,9%
Total	4,8	1,9	147,2%	10,1	3,5	190,2%
Holding e STP						
Pessoal	5,7	4,9	16,3%	14,7	9,3	56,8%
Conservação e Manutenção	0,3	0,2	50,0%	0,5	0,3	69,0%
Serviços de Terceiros	3,7	6,0	-38,3%	7,3	8,9	-17,6%
Seguros	0,1	0,0	-	0,1	0,1	18,9%
Depreciação / Amortização	0,7	6,9	-89,9%	1,8	13,8	-87,0%
Outros	2,8	1,3	115,4%	5,3	6,3	-14,5%
Total	13,3	19,3	-31,1%	29,7	38,6	-23,1%
CONSOLIDADO	150,0	119,1	25,9%	302,8	227,9	32,9%


Os principais motivos das variações dos Custos Operacionais e Despesas Administrativas consolidadas foram:

-  Os custos com Pessoal atingiram o valor de R\$ 32,3 milhões no 2T10, 25,1% superior ao 2T09 e de R\$ 67,4 milhões no 1S10, superior em 36,5% ao 1S09. Excluindo a Ecopistas, os custos com Pessoal foram de R\$ 28,4 milhões no 2T10 (+14,2%) e R\$ 59,4 milhões (+22,6%) no 1S10. A variação no 2T10 em relação ao 2T09 deveu-se, principalmente, ao aumento de 131 novos colaboradores para atuais novos projetos e área de logística, e aos dissídios coletivos de 3,0% a 4,0% ocorridos em março de 2010.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

-  Os custos de Conservação e Manutenção totalizaram R\$ 15,6 milhões no 2T10 ante aos R\$12,5 milhões do 2T09 (+24,7%) e de R\$ 31,5 milhões no 1S10 (+39,9%). Esta variação deve-se principalmente às obrigações contratuais do plano intensivo inicial de conservação e manutenção da Ecopistas. Desconsiderando a Ecopistas, o custo de Conservação e Manutenção atingiu R\$ 13,4 milhões no 2T10, 8,4% superior ao 2T09 e R\$ 26,5 milhões no 1S10, 18,2% superior ao 1S09.
-  O custo com Serviços de Terceiros no 2T10 foi de R\$ 17,2 milhões, 13,2% superior ao 2T09 e R\$ 34,5 milhões no 1S10, superior em 28,7% em relação ao 1S09. Esta variação deve-se aos serviços operacionais e administrativos (ex. guinchos, consultorias, ambulâncias, vigilância, etc) contratados pela Ecopistas. Excluindo Ecopistas, este custo atingiu R\$ 14,7 milhões no 2T10, inferior em 2,6% em relação ao 2T09 e R\$ 28,8 milhões no 1S10 (+8,1%).
-  Os custos com Seguros e de Outorga ao Poder Concedente, foram de R\$ 6,2 milhões (+55,9%) e R\$ 14,9 milhões (+29,8%) no 1S10. Estas variações foram ocasionadas, principalmente, pelas obrigações contratuais da Ecopistas de contratação de seguros e pagamento mensal de outorga à ARTESP (Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo). Excluindo Ecopistas, os custos com Seguros e Poder Concedente, foram de R\$ 3,9 milhões (+3,0%) e R\$ 12,4 milhões no 1S10 (+8,9%), variações estas ocorridas devido aos reajustes contratuais das apólices de seguro e da outorga.
-  O total das despesas de Depreciação e Amortização, no 2T10, atingiu R\$ 60,5 milhões ante aos R\$ 47,0 milhões do 2T09 (+28,9%). Excluindo Ecopistas, o total foi de R\$ 53,6 milhões (+18,2%). Este aumento deve-se principalmente à conclusão de novas obras na estrutura de pavimentação, praças de pedágio e obras de arte especiais nas rodovias em todas as concessionárias.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

 Os custos classificados como Outros referem-se, principalmente, às despesas com locação de veículos e equipamentos, energia elétrica, telefonia, viagens, marketing e meios eletrônicos de pagamentos. No 2T10, estes custos atingiram R\$ 13,9 milhões (+28,1%) e R\$ 28,6 milhões (+15,9%) no 1S10. Excluindo Ecopistas, estes custos foram de R\$ 11,5 milhões (+7,0%) no 2T10 e R\$ 24,0 milhões (-2,3%) no 1S10.

EBITDA Consolidado

O EBITDA atingiu R\$ 205,8 milhões no 2T10, aumento de 33,3% em relação aos R\$ 154,5 milhões do 2T09 e R\$ 415,5 milhões no 1S10, superior em 30,8% em relação ao 1S09. Neste valor, foi desconsiderado o ganho não recorrente de equivalência patrimonial referente à venda de participação da Elog para a Logística Brasil (BRZ) ocorrida no 1T10. A margem EBITDA foi de 69,7% no 2T10, em comparação ao 68,2% obtido no 2T09 e de 69,4% no 1S10, em linha com os 69,6% obtidos no 1S09. Excluindo-se Ecopistas, o EBITDA atingiu R\$ 181,3 milhões (+24,3%) no 2T10, com margem de 70,6% e R\$ 371,4 milhões (+17,8%) no 1S10, com margem de 70,9%.

EBITDA (em milhões de R\$)	2T10	2T09	Var.	1S10	1S09	Var.
CONSOLIDADO						
Lucro Líquido	61,9	46,4	33,5%	181,7	100,7	80,4%
Depreciação e Amortização	60,5	47,0	28,9%	119,8	89,1	34,4%
Efeito Financeiro	47,1	28,5	65,2%	107,0	57,9	84,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	36,1	31,7	13,8%	71,8	68,6	4,7%
Participação de Minoritários	1,0	0,9	13,9%	1,6	1,3	19,9%
Resultado de operações não recorrentes	(0,8)	-	nm	(66,3)	-	nm
EBITDA	205,8	154,5	33,3%	415,5	317,6	30,8%
Margem EBITDA	69,7%	68,2%	1,5 p.p.	69,4%	69,6%	-0,2 p.p.

Resultado Financeiro Consolidado

O resultado financeiro líquido no 2T10 totalizou uma despesa de R\$ 47,0 milhões (+64,9%) e R\$107,0 milhões (+84,9%) no 1S10. As despesas com juros, no 2T10, aumentaram 131,1% em relação ao 2T09 devido, principalmente, à emissão de R\$ 600,0 milhões debêntures simples da EcoRodovias Concessões e Serviços em novembro de 2009 e pela emissão de R\$ 350,0 milhões em notas promissórias da Ecopistas em dezembro de 2009 e renovadas em junho de 2010.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Outras despesas financeiras que impactaram o resultado financeiro líquido foram a variação monetária do direito da outorga da Ecopistas, que entrou em operação em junho de 2009 e a variação monetária das debêntures, que no 2T09 apresentou um ganho em virtude da variação negativa do IGP-M (-0,8% no 1S09 comparado ao +5,0% no 1S10), índice de correção das debêntures emitidas pelas Ecovias dos Imigrantes.

Resultado Financeiro (em milhões de R\$)	2T10	2T09	Var.	1S10	1S09	Var.
Juros sobre Debêntures	(27,6)	(12,0)	131,1%	(53,9)	(24,5)	119,7%
Juros sobre Financiamentos	(15,4)	(17,0)	-9,6%	(30,9)	(36,7)	-15,9%
Variação Monetária - Debêntures e Financiamentos	(11,3)	2,0	nm	(23,7)	5,5	nm
Variação Monetária - Direito de Outorga	(9,5)	(1,2)	nm	(20,7)	(2,2)	nm
Receitas de Aplic. Financeiras	23,0	1,6	nm	31,3	3,2	nm
Outros Efeitos Financeiros	(6,3)	(1,9)	nm	(9,1)	(3,1)	196,6%
CONSOLIDADO	(47,1)	(28,5)	65,2%	(107,0)	(57,9)	84,8%

Imposto de Renda e Contribuição Social

O total de imposto de renda e contribuição social registrado no 2T10 foi de R\$ 36,1 milhões, 13,8% superior ao apurado no 2T09. A taxa efetiva (IR e CS /Lucro líquido) no 2T10 foi de 36,5%.

Lucro do Período

No 2T10, a EcoRodovias apresentou lucro líquido de R\$ 61,9 milhões (margem líquida de 21,0%), 33,5% superior ao registrado no 2T09 que foi de R\$ 46,4 milhões (margem líquida de 20,5%). No 1S10, o lucro líquido atingiu R\$ 181,7 milhões (margem líquida de 30,4%), superior em 80,4% em relação ao 1S09.

Disponibilidade e Endividamento Consolidado

A EcoRodovias encerrou o 2T10 com saldo de caixa disponível e aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários de R\$ 1.063,5 milhões, dos quais R\$ 850,1 milhões são provenientes da oferta pública primária de ações realizada em abril de 2010. A dívida bruta da EcoRodovias atingiu R\$1.670,1 milhões em 30 de junho de 2010, 3,8% inferior ao saldo de 31 de março de 2010. As notas promissórias de R\$ 350,0 milhões emitidas pela Ecopistas, em dezembro de 2009, com vencimento em junho de 2010, foram prorrogadas até dezembro de 2010, com redução da taxa de CDI+3,25% para CDI+1,20%. Encontra-se em fase final de estruturação, por parte de bancos de relacionamento, a emissão de dívida de longo prazo para a liquidação destas notas promissórias na data de seu vencimento.

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S 04.149.454/0001-80

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

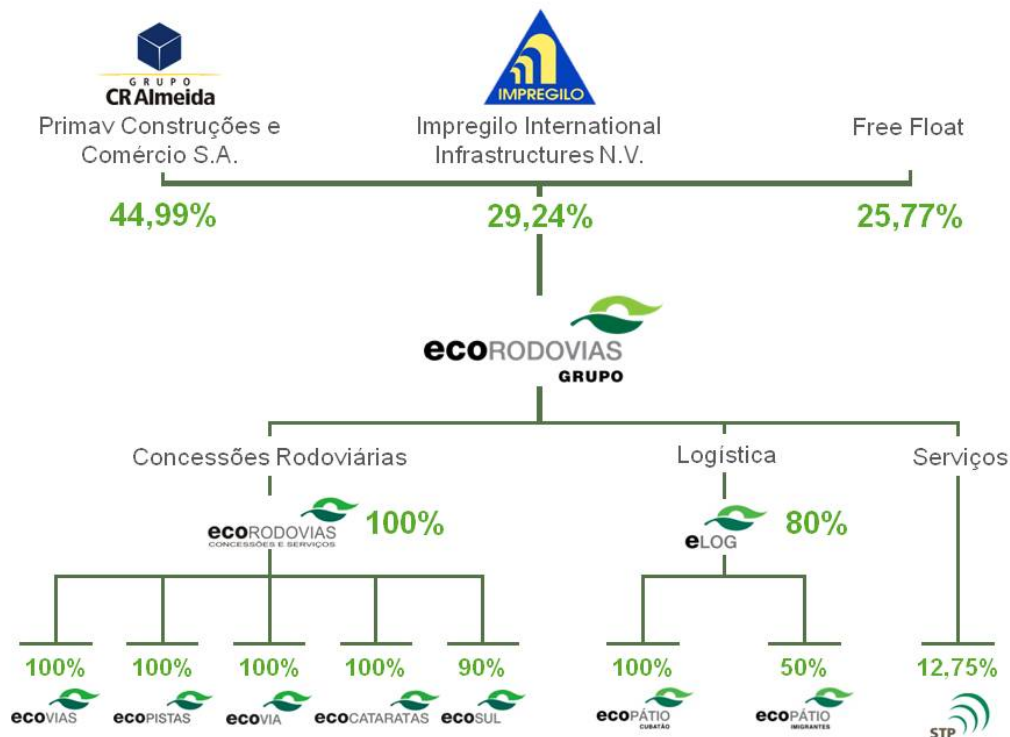
Pelotas (BR116). Os investimentos da Ecocataratas referem-se as obras de pavimentação ao longo da BR-277 pertencente à concessão. Todos estes investimentos são compromissos estabelecidos pelos respectivos contratos de concessão.

CAPEX						
(em milhões de R\$)	2T10	2T09	Var.	1S10	1S09	Var.
Concessões Rodoviárias						
Ecovias dos Imigrantes	19,9	33,5	-40,6%	28,8	50,5	-43,0%
Ecopistas	27,3	0,1	nm	69,6	0,1	nm
Ecovia Caminho do Mar	13,4	9,6	39,6%	18,4	11,4	61,4%
Ecocataratas	7,0	10,7	-34,6%	10,9	13,8	-21,0%
Ecosul - Rodovias do Sul	4,9	8,6	-43,0%	10,8	12,0	-10,0%
EcoRodovias Conc. e Serviços	1,1	0,7	57,1%	1,8	2,4	-25,0%
Total	73,6	63,2	16,5%	140,3	90,2	55,5%
Logística						
Ecopátio Logística Cubatão	0,3	7,5	-96,0%	3,4	18,2	-81,3%
Ecopátio Bracor Imigrantes	1,1	4,0	-72,5%	9,4	4,0	135,0%
Elog	0,5	-	nm	8,9	-	nm
Total	1,9	11,5	-83,5%	21,7	22,2	-2,3%
Holding e STP						
Holding e STP	2,0	1,7	17,6%	4,7	2,7	74,1%
CONSOLIDADO	77,5	76,4	1,4%	166,7	115,1	44,8%

CAPEX Estimado		
(em milhões de R\$)	2010E	2011E
Concessões Rodoviárias		
Ecovias dos Imigrantes	114,0	163,2
Ecopistas	134,3	162,3
Ecovia Caminho do Mar	33,4	24,3
Ecocataratas	29,4	34,2
Ecosul - Rodovias do Sul	21,0	15,1
Total	332,1	399,1
Logística		
Ecopátio Logística Cubatão	25,9	23,7
Ecopátio Bracor Imigrantes	19,0	11,4
Elog	12,4	50,4
Total	57,3	85,5

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Estrutura de Negócios da EcoRodovias



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



Uma das maiores malhas viárias concedidas no Brasil é administrada pela Ecosul – Rodovias do Sul, com 623,8 km no Pólo Rodoviário de Pelotas. Além da importante ligação ao Porto de Rio Grande, a Ecosul – Rodovias do Sul também desempenha importante papel no turismo em direção ao litoral sul brasileiro, através da BR-116, ligação com o Uruguai e Argentina.



O Ecopátio Logística Cubatão tem o objetivo de administrar o maior terminal retroportuário intermodal e regulador de fluxo de caminhões e contêineres com destino ao Porto de Santos. Localizado em uma área de 442,7 mil metros quadrados e com sistemas de monitoramento e controle de tráfego e cargas, irá ajudar os exportadores e importadores e o porto na administração da logística de seus produtos. O projeto conta com apoio do BNDES no financiamento das obras.



Em parceria com a empresa Bracor, o Ecopátio Bracor Imigrantes, localizado em São Bernardo do Campo (SP) será destinado à implantação de um condomínio logístico, através da construção e locação de armazéns especializados em logística e operação e manutenção a serem realizados pela Elog – subholding de logística do Grupo, com ênfase na importação, exportação e distribuição de produtos.



A STP – Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. com atuação, em âmbito nacional, na cobrança eletrônica de pedágios e estacionamentos de shopping centers e aeroportos. Pioneira e líder na implementação do sistema de Identificação Automática de Veículos (AVI) no Brasil, a STP está presente em 89% da malha rodoviária pedagiada do país, e administra mais de 2 milhões de tags.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Relacionamento com Auditores Independentes A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foi contratada pela EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Companhia. Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que essa empresa de auditoria presta em 2010, serviços para a preparação de diagnóstico para a futura implementação do IFRS pela Companhia. Os honorários relativos a esse trabalho representaram, aproximadamente, 20% dos honorários anuais de auditoria.

Disclaimer

Estas informações e declarações contêm considerações futuras referentes às perspectivas de negócios, que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais considerações refletem as crenças e perspectivas de nossa Administração e a informações que a Companhia possui acesso. As declarações sobre o futuro não são garantias de desempenho e as condições dependem, sobretudo, das condições econômicas, de mercado, políticas governamentais e fatores operacionais. Portanto, os resultados futuros das empresas do grupo poderão diferir significativamente das atuais expectativas.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01945-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	3 - CNPJ 04.149.454/0001-80
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	08.873.873/0001-10	ABERTA CONTROLADA 477.792	36,37	38,27 477.792
02	ECOPORTO HOLDING S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	10.940.722/0001-80	FECHADA CONTROLADA 1	0,01	0,01 1
04	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA E PAGAMENTOS STP EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	05.699.264/0001-07	FECHADA CONTROLADA 2.086	0,36	0,87 2.086
05	ELOG S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	09.027.179/0001-45	FECHADA CONTROLADA 84.817	12,17	8,30 84.817

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01945-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	3 - CNPJ 04.149.454/0001-80
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02039-7
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/12/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/11/2013
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	135.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	13.500
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	13.500
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	02
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02039-7
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/12/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	2
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/05/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	157.500
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	15.750
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	15.750
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	03
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02039-7
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/12/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	3
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/11/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	157.500
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	15.750
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	15.750
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	04
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02190-3
4 - DATA DO REGISTRO CVM	22/12/2009
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	15/11/2009
9 - DATA DE VENCIMENTO	15/05/2013
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	460.750
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	460.750
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	460.750
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	05
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02190-3
4 - DATA DO REGISTRO CVM	22/12/2009
5 - SÉRIE EMITIDA	2
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	15/11/2009
9 - DATA DE VENCIMENTO	15/05/2015
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	69.625
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	69.625
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	69.625
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	04.149.454/0001-80

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	06
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02190-3
4 - DATA DO REGISTRO CVM	22/12/2009
5 - SÉRIE EMITIDA	3
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	15/11/2009
9 - DATA DE VENCIMENTO	15/05/2011
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	69.625
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	69.625
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	69.625
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S 04.149.454/0001-80

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Pio XII Participações Societárias e Administração de Bens Próprios S.A

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DEENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES						
Pio XII Participações Societárias e Administração de Bens Próprios S.A						Posição em 30/06/2010 (Em unidades de Ações)
Acionista	Ações Ordinárias/Cotas		Ações Preferenciais/Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Rosa Maria Beltrão Rischbieter	92.312.558	4,00	-	-	92.312.558	4,0
Guilherme Beltrão de Almeida	738.500.539	32,00	-	-	738.500.539	32,0
Denise Beltrão de Almeida Cassou	184.625.191	8,00	-	-	184.625.191	8,0
Roberto Beltrão de Almeida	184.625.191	8,00	-	-	184.625.191	8,0
Cesar Beltrão de Almeida	184.625.191	8,00	-	-	184.625.191	8,0
Marcelo Beltrão de Almeida	184.625.191	8,00	-	-	184.625.191	8,0
Ricardo Beltrão de Almeida	738.500.539	32,00	-	-	738.500.539	32,0
Total	2.307.814.400	100	-	-	2.307.814.400	100

A seguir informações consolidadas sobre a participação direta e indireta dos grupos de Acionista Controlador, Membros do Conselho de Administração e Diretores.

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Acionista	Posição em 30/06/2010					
	Quantidade de Ações Ordinárias/Cotas (Em Unidades)	%	Quantidade de Preferencias/Cotas (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	414.696.058	74,23	-	-	414.696.058	74,23
Administradores						
Conselho de Administração	10	0,00	-	-	10	0,00
Diretoria	54.736	0,01	-	-	54.736	0,01
		0,00				
Conselho Fiscal ⁽¹⁾	-	0,00	-	-	-	0,00
Outros Acionistas	143.948.265	25,76	-	-	143.948.265	25,76
Total	558.699.069		-		558.699.069	
Ações em Circulação	143.948.265	100	-	-	143.948.265	100

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR, individuais e consolidadas, da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (“Companhia”), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e o relatório de desempenho e as notas explicativas elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01945-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S	3 - CNPJ 04.149.454/0001-80
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	78
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	79
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	98
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	99
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	105
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	109
		ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.	
		ECOPORTO HOLDING S.A.	
		SERVIÇOS DE TECNOLOGIA E PAGAMENTOS STP	
		ELOG S.A.	/110